ANNO LXVIII — SABBADO 3 DE SETEMBRO DE 1892 — NUMERO 19

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . 31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JULHO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve supprimir a cadeira de ensino primario do sexo feminino da rua da Soledade, na freguezia da Boa-Vista, vaga pela exoneração concedida a D. Carlota de Barros Barreto. — Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito do municipio de Boa Vista, bacharel Benedicto Teixeira Palma, e tendo em vista o attestado medico junto ao seu requerimento, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no gozo da mesma licença no prazo de 60 dias.

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado—Recommendo vos que remettais, com urgencia, uma relação dos professores que, sendo nomeados para cadeiras de terceira entrancia, obtiveram posteriormente vencimentos correspondentes á categoria das mesmas cadeiras.

— Ao mesmo—Com relação ao assumpto de que trata o vosso officio n. 470, de 1 de Junho ultimo, convem que informeis circumstanciadamente sobre os trabalhos de cada uma das secções desse Thesouro.

— Ao mesmo—Informai, com urgencia, se os collectores ultimamente nomeados para os municipios de Quipapá e de Timbaúba já prestaram as devidas fianças.

— Ao mesmo—Inteirado do conteúdo do vosso officio n. 499, de 10 de Junho ultimo, recommendo-vos que providencieis de modo a serem activadas as diligencias referentes ao processo a que estão sujeitos Manoel Joaquim de Souza Neco e Luiz Epiphanio de Souza, aquelle na qualidade de fiel, este na de auxiliar do fallecido thesoureiro Irineu Coelho da Silva, pelo desfalque apparecido nos cofres desse Thesouro, convindo que do resultado das mesmas diligencias me deis prompto conhecimento.

— Ao mesmo—Deferindo, nesta data, de accordo com a informação constante do vosso officio n. 575, de 1 de Julho corrente, a petição do tenente-coronel José Pereira de Araujo, autorizo-vos a mandardes receber do peticionario, dispensado o prazo de dous annos, a quantia de cincoenta contos de réis como amortização dos 250 contos que obteve para auxilio da usina Bamburral, no municipio de Amaragy.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha—Para poder satisfazer o pedido do Ministerio da Marinha, contido em aviso n 1986 de 25 de Junho findo, peço-vos que me presteis informações acerca de trese correntes e vinte e seis manilhas que acompanharam os presos que seguiram para o presidio de Fernando no vapor «Purús».

— Ao regedor do Gymnasio Pernambucano—Providenciai para que pela commissão nomeada em 28 de Junho ultimo, seja examinado nas materias de portuguez e arithmetica Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira que pretende concorrer ao provimento de officios de justiça.

— Ao commandante do corpo policial—Tendo o illustre general de brigada commandante do 2º districto militar por occasião de sua visita ao quartel do corpo de vosso commando, em 2 do corrente, encontrado as dependencias do mesmo quartel em estado de asseio e as praças bem uniformisadas, assim como verificado que o alludido corpo nas evoluções que fez em sua presença se houve com garbo e presteza, vos louvo, como solicita o mesmo general, pelo modo correcto e digno com que dirigio a força cujo commando nos foi confiado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da camara dos senadores—O governador do Estado manda declarar-vos que fica sciente do assumpto de vosso officio n. 120 de 2 do corrente mez, relativo a prorogação por 20 dias, das sessões do congresso legislativo do Estado.

— Ao 1º secretario da camara dos deputados—De ordem do governador do Estado devolvo um exemplar do decreto enviado com o vosso officio n. 124 de 30 de Junho findo, o qual foi sanccionado sob n. 43.

— Mutatis mutandis ao 1º secretario do senado.

— Ao 1º secretario da camara dos deputados—De ordem do governador do Estado devolvo um exemplar do decreto enviado com o vosso officio n. 118 de 27 de Junho findo, o qual foi sanccionado sob n. 44

— Mutatis mutandis ao 1º secretario do senado.

— Ao chefe da directoria do commercio—O governador do Estado manda communicar-vos que, segundo informaram os agentes do Lloyd Brazileiro em officios de 19 do mez passado e 4 do corrente, hoje recebidos, os vapores Espirito Santo e Maranhão chegaram dos portos do norte, seguindo para os do sul aquelle no referido dia 19 e este hoje, ás 6 horas da tarde.

— O Sr. engenheiro director chefe da estrada de ferro Sul de Pernambuco dê passagem em carro de 2ª classe, por conta do estado da estação de Palmares a de Canhotinho a praça da guarda local do municipio de S. Bento de nome José Francisco de Souza, que para alli regressa, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje sob n. 848.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de ida e volta por conta do Estado em carro de 2ª classe da estação do Brum a de Timbauba a praça de nome João Miguel Ferreira Maria, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 846 de hontem datado.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco dê passagem de 1ª classe por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una ao bacharel Francisco Torquato Paes Barretto.

— Mutatis mutandis de Una a Garanhuns.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem em carro de 2ª classe, por conta do Estado da estação de Cinco Pontas a de Una a praça da guarda local do municipio de S. Bento, de nome José Francisco de Souza que para alli regressa, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje sob n. 848.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a Limoeiro dê passagens em carro de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Timbauba para esta capital a 4 praças e dous loucos, sendo de vinda e volta para as praças, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje sob n. 847.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passem de ida e volta até a estação de Barauna por conta do Estado, em carro de 2ª classe ao 1º sargento Eleuterio Escobar, com direito a bagagem na volta, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje sob n. 850.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem de ida e volta da estação do Brum até Nazareth por conta do Estado aos dous medicos da policia e a uma praça que os acompanha com direito ao transporte de uma caixa com ferros cirurgicos, afim de procederem alli a um autopsia, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hoje sob n. 851.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de vinda e volta por conta do Estado em carro de 2ª classe da estação de Una a de Cinco Pontas a duas praças que alli se acham vindas do municipio de Floresta, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 852 de hoje datado.

DESPACHO DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1892

Antonio Paulino dos Santos.—Informe o Sr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Arthur Augusto Bahia da Cunha, guarda da Casa de Detenção, pedindo tres mezes de licença.—Passe se portaria concedendo a licença com todos os vencimentos.

Antonio João Pereira.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Bacharel Carlos Augusto Vaz de Oliveira, juiz de direito do Limoeiro, pedindo ajuda de custo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Custodio José da Silva Pessoa, professor publico, pedindo jubilação.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Cordolino José Thomaz.—Indeferido em vista da informação.

Eladio Cezar de Vasconcellos, pedindo para ser provido na serventia vitalicia do officio de 2.º tabellião publico do municipio do Limoeiro.—Prejudicado.

Fielden Brothers pedindo pagamento da quantia de 26:834$231, proveniente do gaz consumido com a illuminação para durante o mez de Julho ultimo.—Deferido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado,

Henrique da Silva Ferreira Rabello.—Prejudicado.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante e Leonor Augusta de Belmonte Mafra, professoras publicas, pedindo permuta.—Sim, sem que tenham direito a augmento de vencimentos.

Julia Canuta de Mello, professora publica, pedindo dous mezes de licença.—Requeira por intermedio do inspector geral da Instrucção Publica, nos termos do regulamento, juntando attestado medico.

José de Azevedo e Souza, ex-apontador da Repartição das Obras Publicas, pedindo aposentadoria.—Informe, com urgencia, o inspector do Thesouro.

Joaquim Moura da Costa Leitão.—Remettido ao director da colonia Santa Isabel para attender, á vista de sua informação de 31 de Agosto findo.

Bacharel Manoel Estellita Cavalcante Pessoa, juiz de direito de S. Bento, pedindo ajuda de custo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria Amelia dos Santos Porto.—Informe com urgencia o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Eladio Pereira do Lago, pedindo para ser provido na serventia vitalicia do officio de segundo tabellião de notas do municipio do Limoeiro.—Sim.

Orestes Saraiva de Carvalho Meira.—Prejudicado.

Olympio de Seixas Borges.—Prejudicado.

Pedro Soares de Moraes Mello, professor publico, pedindo exoneração.—Concedo.

Sebastião Floro do Rego.—Prejudicado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 2 de Setembro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do Commando do 2º districto militar em Pernambuco, 2 de Setembro de 1892.

Ordem do dia n. 31

Constando do officio do commandante da guarnição do Ceará, n. 708 de 20 de Agosto ultimo, que matricularam-se na escola militar daquelle Estado o Sr. cadete Guilherme Eufrasio dos Santos Dias e soldado Vicente Avelino de Barros, determino que sejam ambos excluidos do 2º batalhão de infantaria de accordo com as disposições em vigor.

Por portaria do ministerio da guerra de 27, foi adiado o concurso aberto para uma vaga de alferes pharmaceutico na repartição sanitaria do exercito, conforme participou me o Sr. ajudante general em telegramma de 31 do mez findo.

Não convindo a disciplina que os officiaes de estado maior ou outros quaesquer requisitem directamente a presença de autoridades policiaes nos respectivos quarteis e estabelecimentos militares, recommendo terminantemente que quando houver necessidade do auxilio de alguma dellas, sejam as requisições feitas por intermedio dos Srs. commandantes de corpos e chefes de repartições, os quaes me darão parte do occorrido e das razões que tiverem.

(Assignado)— *Roberto Ferreira,* general de brigada commandante do 2º districto militar.

Está conforme.—Gustavo Galvão de Cavendisch, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 202. — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 2 de Setembro de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Odilon Verissimo do Espirito Santo, remettido como desordeiro pelo subdelegado do 1.º districto da Victoria.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Francisco Antonio, como gatuno; João Gomes da Silva, conhecido por caboclo e Antonio Severino da Luz, conhecido por Joca, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Mauricio José de Sant'Anna, como gatuno; e Maria Clementina da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Bôa Vista, Maria Francisca da Conceição, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado do districto do Poço da Panella, Joaquim de tal, alienado, até que se offereça opportunidade de ser transferido para o Azylo da Tamarineira; e Raymundo José da Costa Alecrim, como desordeiro.

— Hontem, ás 10 horas da manhã, quando era procurado, para ser preso pela patrulha que estava de serviço nas immediações do Mercado Publico de S. José, o individuo de nome Mauricio José de Sant'Anna, que havia furtado dos compartimentos do mesmo Mercado um par de sapatos e diversos objectos, o dito Mauricio desconfiando que ia ser preso investio contra a praça de nome José de Barros Coelho, que sendo de força inferior a de seu aggressor, cahio sobre o lagedo do calçamento e sem que fosse soccorrido pelas praças de nomes Serafim Barbosa dos Santos e Manoel dos Reis Tavares de Oliveira, as quaes, pelo procedimento reprehensivel que tiveram revelaram interessar se mais pelo gatuno do que pelo companheiro a quem competiram auxiliar.

Levantando se a praça José de Barros e sendo auxiliada por outras do 2.º posto local e pessoas do povo, conseguio effectuar a prisão de Mauricio, que na lucta foi casualmente ferido na perna esquerda.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e mandou apresentar as praças ao commissario geral da guarda local, a quem communicou o occorrido.

Procede se a tal respeito nos termos da lei.

— Communica o Dr. promotor publico de Nazareth, que no dia 30 do mez findo, acompanhado do delegado respectivo, procedeu a visita da cadeia daquelle municipio, na qual foram encontrados 34 presos, sendo 10 sentenciados, 8 appellados, 14 pronunciados e 2 indiciados.

As condições hygienicas e de segurança da cadeia são regulares.

— Sobre a prisão do celebre desordeiro Manoel Bezerra Torres Gallindo, effectuada hontem no 2.º districto de S. José, acaba o subdelegado respectivo de me dirigir o officio seguinte:

«Subdelegacia do 2.º districto de S. José, 2 de Setembro de 1892.

«Cidadão.—Cumpro o dever de communicar-vos que hontem, ás 9 1/2 horas da noite, a patrulha que rondava este districto, encontrando na linha ferrea de S. Francisco, proximo ao lugar denominado Gamelleira, a Manoel Bezerra Torres Gallindo, procurou correr a este, que oppondo tenaz resistencia desparou uma pistola, de que estava armado, sobre a briosa praça do destacamento Damião Marques da Silva, cuja bravura no cumprimento de seu dever militar tem sido sempre no districto uma garantia da ordem publica.

«Ferido o soldado nas partes genitaes e na coxa esquerda, Torres Gallindo corre, perseguido pelo ferido e os seus companheiros de farda e refugia-se em uma casa do alludido lugar «Gamelleira» onde carrega de novo a pistola; ficando, porem, a casa debaixo de rigoroso cerco por ordem minha. Sendo conhecidamente a Gamelleira um centro de desordeiros, na maior parte egressos de Fernando de Noronha e tendo em attenção a absoluta sufficiencia de força neste districto, dirigi-me ao digno capitão José Ottoni Ribeiro Franco, residente á rua Imperial e requisitei-lhe verbalmente a presença de quatro soldados um cabo de cavallaria, tendo sido prompta e gentilmente attendido por aquelle brioso militar que dignou-se prestar-me na emergencia todo o seu valioso auxilio.

Antes, porém, que chegasse a força de cavallaria, Torres Gallindo, que tentara evadir-se por uma janella da casa, onde refugiou se, foi preso e desarmado pelas praças do destacamento e trasido a minha presença.

Immediatamente fiz lavrar o auto de flagracia e procedi as de mais diligencia legaes e prosigo nos termos do inquerito policial, depois de ter feito recolher o delinquente á Casa de Detenção.

Manoel Bezerra Torres Gallindo, mais vulgarmente conhecido por «Neco Torres» alcunha que lhe serve de nome de guerra, é conhecido como desordeiro nesta cidade, o qual, segundo estou informado, acha se pronunciado em processo crime, e ainda antehontem promoveu sério disturbio em um hotel da freguezia de Santo Antonio, conforme affirmou me o respectivo subdelegado na occasião em que procurou-me em nome do Dr. Delegado do 1º districto, quando estava sendo interrogado o referido Gallindo.

Saude e fraternidade. Ao cidadão Dr. Julio de Mello Filho, M. D. questor policial.—O subdelegado José Joaquim Pereira do Rego.»

Nesta data recommendo ao commandante da companhia de cavallaria que até segunda ordem faça pôr a disposição do subdelegado do 2º districto de S. José, das 7 ás 12 horas da noite duas praças e um cabo da mesma companhia, afim de auxilarem o policiamento daquelle districto.

Ao commandante geral da guarda local recommendo que providencie no sentido de ser restabelecido o descamento de Tegipió, onde não ha, segundo me consta uma só praça.

Ao subdelegado da freguezia do Recife afim de fazer cessar as provocações que o proprietario do Café Pariz dirige ao do Hotel Oriental,

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor Julio de Mello Filho,

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1892

Manoel Joaquim de Andrado, bacharel Antonio Baptista Nogueira, bacharel Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, bacharel Francisco Altino Correia de Araujo, coronel João Rodrigues de Moura, Benedicto Marques Vieira.—Informe o Sr. contador.

Empreza de Obras Publicas no Brasil e Gerente do London Brazilian Bank Limited.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Borel & C. Successores de Meuron & C. e D. Adelia Cunha.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1892

Adolpho Guedes e Benedicto Rodrigues da Silva.—Certifique se.

Casemiro Adolpho & C. e José Ignacio Avila.—Informe a 1.ª secção.

Gomes Esteves e Hygino Real Araujo.—Provem ter pagos os respectivos impostos.

José Ignacio Avila e Manoel da Silva Farias.—Deferido em vista da informação e com documento que exclue este.

João Ignacio de Medeiros Rego.—Certifique-se.

Clemens Hugler.—Deferido em vista das informações.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE SETEMBRO DE 1892

Maria Augusta Pereira Magalhães.—Justifique.

Philadelpha Andréa de Araujo.—Encaminhe-se.

Dia 2

Custodio José da Silva Pessoa.—Certifique.

Laura Adelina Saraiva Galvão.—Abono.

Anna Clementina de Souza Barros.—Passe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE SETEMBRO DE 1892

A paz

Depois do abalo occasionado pelas luctuosas occurrencias de 18 de Dezembro passado o torpor dos primeiros dias em que toda massa popular, via, ou via, chorava, mas a intensidade de sua dor não a deixára—comprehender todo o scenario que a seus olhos se abria, alagado em sangue e lagrimas de irmãos;

A cidade do Recife entrou em immediato e consequente segundo periodo de não menor consternação, no qual parecia que tudo, impellido como que por força sobrenatural, nos conduzia á alma, o panico de tudo e por todos, porque nos apercebiamos do perigo a que a vida, a propriedade e liberdade individual corria ás mãos dos sicarios e na indifferença, se não condescendencia, dos poderes publicos que não sabiam ou não podiam agir em sua garantia.

Este estado de terror, primogenito d'aquelle de sangue que atravessámos, perdurou por mezes e as unicas valvulas de esperança que se nos briam, era o appello para o governo que a revolução nos prometteu.

Chegou elle e de feito ao assumir as comiadas do poder, o ar que a sociedade pernambucana começou a innocular no organismo, pareceu collocar-nos em franca convalescença de paz e tranquillidade.

No entanto intermediava-nos um periodo emprestado de um quer que fosse de provisorio e pouco confiante e nelle não foram poucos, aqui e alli, os sustos e as suspeitas de reproducção de scenas anteriores, ainda tanto ao vivo na imaginação publica.

Ainda a confiança não era restabelecida; governo e população espreitavam-se em reciproca e rigorosa vigilancia.

O governo via no povo todas as possibilidades n'uma conflagração, como o povo via no governo todas as probabilidades de tyrannia e oppressão!

O desespero na alma pernambucana por uma situação definida, ainda não deixava de assentuar-se e era acoçado pela duvida de quem seria aquelle que definitivamente viesse servir-nos de primeiro garante.

Os diversos nomes indigitados levaram nosso esperito a outras tantas oscillações entre a animação e o desanimo, entre o desejo e o receio.

Surgio afinal o escolhido.

Quiz a boa estrella de Pernambuco que elle se collocasse ao lado da lei, da justiça e do bem para a communhão

Com elle voltou completa a confiança, até então esquiva; a ordem encetou suas operações e as classes despreoccupadas d'anormalidades, readquiriram a placidez precisa para suas occupações ordinarias. Como que já esqueciamos o passado, embora recente.

Mas, Pernambuco vinha de um interregno de excepção; os animos que se suppunham derigentes, vinham irrigados dessas paixões irrequietas e fingiam acreditar que a garantia surgida era um desprestigio; a observancia da lei uma desautoração; a liberdade um perigo para si; e, tomados de zelos farisaicos, recomeçaram a obra da destruição desse recomeço do bem, interrompido em 18 de Dezembro.

Infeliz intento, louca aspiração....

A principio fallazes promessas, maldosas persuações e mais logo, a insidia, a traição e afinal as armas, foram outros tantos meios para demover a vontade mascula e bem orientada que faria barreira ás malignas tendencias de absorpções.

Porem tudo baqueou, ante a força do dever; até as proprias armas, desastradamente manejadas em completa debandada, quebraram se logo que apentadas contra a sagrada effigie da patria.

E aquillo que nas trevas se affigurou e se descreveu uma sortida de effeito inevitavel, não passou de mais uma prova de que as más causas se, envergonham a terceiros, ridicularisam aos que afagam-na e promovem.

E a a quem deve Pernambuco o salutar desfecho de tão lugubres ardis? ao benemerito cidadão que se acha a testa de seu governo; aos bons pernambucanos que o secundaram nessa obra patriotica e meritoria; um e outros que com admiravel tino, e com prudente energia, fizeram descer de revoluções a correrias que só encontraram adhesos em Goyanna e Canhotinho, entre a meia duzia de camponeos inconscientes do que de sua ignorancia exigiam espiritos fracos sem a energia de seus commettimentos.

Hosanas, pois, aos benemeritos da patria pernambucana que a livraram de novas ignomias.

Pernambuco rende lhes homenagem e reconhecidamente testemunha-lhe sua immorredoura gratidão.

O *Diario de Pernambuco* não sabe immodecer-se ante taes emoções.

Sim, hosanas, porque temos PAZ.

SCIENCIAS E ARTES

A dirigibilidade dos aerostatos e o invento Julio Cezar

(D'*A Provincia do Pará*)

Uma carta do Sr. engenheiro Ignacio Moura concita-nos a voltarmos ao invento do finado paraense Julio Cezar, a proposito das noticias que nos vão chegando, sobre as ultimas experiencias feitas na França e na Allemanha com aerostatos dirigiveis.

Diz a carta:

REIVINDICAÇÃO NECESSARIA

Meu caro Redactor.—Temos reconhecido quanto a imprensa paraense, tendo-vos á frente, tem pugnado para reivindicar as glorias da descoberta da dirigibilidade dos aerostatos para o nosso mallogrado conterraneo e glorioso poeta Julio Cezar Ribeiro de Souza.

Succede, entretanto, que estamos ás portas do mais assombroso acontecimento do seculo—a exposição universal de Chicago em 1893.

Perante o mundo civilisado, scientifico e industrial que alli se vae reunir, a imprensa paraense não deve ficar muda na sustentação dos nossos direitos áquella descoberta notabilissima.

O nome de Julio Cezar, as suas opiniões, as suas tentativas, os seus mallogros, os seus erros e as conclusões resplandecentes da veracidade da descoberta, devem ser escriptas em todas as linguas, ao menos em francez, inglez, portuguez e allemão, em livros que, se fôr possivel, tragam estampas dos balões experimentados pelo glorioso descobridor.

Convém, meu caro redactor, enthusiasmar com a sua penna esta idéa, para que o nome de Julio Cezar e do Pará não figurem no olvido, como foram esquecidos os nomes de Bartholomeu Gusmão e do Brazil, no invento d'essa poderosa machina.

A meu vêr, a commissão brazileira é que se deveria encarregar de apresentar um pequeno modelo do balão de Julio Cezar, que está quasi passando como de invenção franceza.

Seria a reivindicação para o nosso Pará da descoberta de uma machina que fará prodigios e utilidade no futuro.

Entretanto, meu amigo, talvez os espiritos tacanhos e mal instruidos encarem isto com o sabor no ridiculo, quando apenas é uma prova pequena de patriotismo e consideração immensa em que tenho a imprensa da minha terra.

Pará, 19 de Agosto de 1892.

IGNACIO MOURA.

Não temos mister de dizer ao publico paraense, que nos vio sempre ao lado de Julio Cesar,—maximé depois que assistimos á experiencia por elle realisada com o pequeno balão Victoria, á praça da Independencia; não temos mistér de dizer que applaudimos com verdadeiro enthusiasmo a idéa do Sr. Dr. Moura e a ella adherimos convicto de que causa alguma nacional,—como é a da reivindicação de que se trata,—exigio jamais o maior esforço daquelles que podem laborar pelas glorias da patria.

Desde que tivemos noticia da experiencia, quasi que furtivamente feita pelos dous officiaes francezes, Renard e Krebs, em Meudon, experiencia a que Julio Cesar respondeu immediatamente com um protesto pujante, ficamos prevenidos de que a gloria brazileira mais tarde seria objecto de contestação.

Ainda mais corroboramos a nossa convicção quando, contra a nossa propria espectativa, vimos que os dous investigadores francezes do ponto de apoio para os aerostatos, em vez de virem ao encontro do paraense, que contestava-lhes a descoberta, com a consciencia sã de um espirito que vê se esbulhado do fructo de suas longas locubrações, a custa de muitos sacrificios, preferiram conservar se em silencio ante aquelle brado energico, que correu o mundo nas azas da imprensa.

Pois bem; approxima-se o tempo em que, segundo parece, Renard e Krebs pretendem dar a ultima palavra sobre a navegação aérea.

Pois bem; aprestemo nos tambem para ir-lhes ao encontro, provando ao mundo que, se elles conseguiram concluir a obra, a gloria da descoberta do grande X do problema é nossa, somente nossa, porque é de Julio Cesar.

O Sr. Dr. Ignacio de Moura faz um appello á imprensa, em geral, ao que nos parece.

Esp raremos que a imprensa se pronuncie.

Mas, pronuncie-se ou não a imprensa paraense sobre tão elevada questão, por nossa parte não nos pouparemos a toda sorte de sacrificios, para que a idéa não fique no chão da indifferença.

MEDICINA

O beri-beri e as polynevrites

(Continuação)

II

E tão frequente é esta occurrencia para o beri-beri que semelhante criterio fica quasi que destituido de todo o valor diagnostico.

Não sabemos se antes da nossa communicação (1) ao 2º congresso brazileiro de medicina e cirurgia já havia alguem insistido sobre a difficuldade que se origina desta circumstancia mas o que é verdade é que não ha mais razão para se discutir a este respeito.

As duas unicas observações clinicas em que conseguimos demonstrar a coexistencia de duas polynevrites que se desenvolviam simultaneamente n'um mesmo doente podem invocar em auxilio da lição que encerram todo o fructo de uma observação de largos annos, que estabeleceu como verdade inconcussa a frequencia da intercorrencia beri-berica na convalescença das molestias agudas e no curso das intoxicações.

Aliás a coincidencia de dous estados morbidos capazes de dar lugar á polynevrites secundarias não é exclusivamente peculiar ao beri-beri. N'uma observação de Pitres e Vaillard (2) em que a diphtheria interferio na marcha da tuberculose foram estes auctores obrigados a buscar na evolução clinica elementos para acreditar que a paralysia dependia antes da primeira de que da segunda molestia. O varioloso de Joffroy (3) era ao mesmo tempo tuberculoso; pelo menos dous paralyticos saturninos de Mme. Klumpke (4) eram alcoolistas inveterados, e assim em outros casos.

O que, porém, é peculiar ao beri-beri e rouba lhe de todo o recurso diagnostico da etiologia, é a predilecção que manifesta para a convalescença, isto é, a phase das polynevrites, nas molestias infectuosas agudas

(1) Das polynevrites toxicas e infectuosas como causas predisponentes do beri-beri.

(2) Pitres e Vailiard Contrib, á l'étude de la nevr, segmentaire Arch. de neurol. 1886, p 337.

(3) Joffroy. Nevrita par spontanés gener et partielle Arch. de phys. normal et path. 1879.

(4) Klumpke Dejerine. Obr. cit. obs

Temos emittido a hypothese de que a existencia de uma nevrite latente, semelhante a que encontraram os Srs. professores Pitres e Vaillard (5) na tuberculose e na febre typhoide, exerce uma verdadeira solicitação sobre a manifestação intercorrente do beri-beri.

E' possivel que a illação não seja correcta, mas os factos em que se baseia não são susceptiveis de contestação.

A pequena estatistica que em apoio desta opinião apresentamos ha pouco tempo á Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, demonstrava claramente a preferencia que dentre os numerosos casos de cachexias existentes no hospital da Caridade da Bahia, revela o beriberi pelas molestias infectuosas.

Os cinco casos de que ella se compunha distribuiram-se pelo seguinte modo: 3 tuberculosos, 1 convalescente de variola e 1 sem antecedentes morbidos.

« Demais, affirma o Sr. conselheiro Almeida Couto (6), o beri-beri não ataca senão excepcionalmente individuos que soffrem de chlorose, anemia, hypohemia intertropical, leucocythemia ou leucemia de Virchow e de outros estados morbidos, caracterisados por alterações dos elementos plasticos e serosos do sangue.

Do numero crescido de beri-bericos observados por mim na clinica civil e nosocomial da Santa Casa de Misericordia donde sou medico ha muitos annos, apenas vi coincidir com esta molestia um caso de hypohemia e outro de anemia profunda »

Existem, bem o sabemos, polynevrites nos cacheticos e anemicos, mas são sem duvida de extrema raridade.

(5) Pitres et Vaillard. Des nevrites periph. dans le cours ou la conval de la fiévre typhoide. 1885, p 985.

Des nevrites perph. chez les tub. Rev. de Med. 1886, p. 193.

(6) Almeida Couto. Licções de Clinica Medica. Bahia 1888, p. 88.

(Continúa)

Dr. *Nina Rodrigues*.

LITTERATURA

O papa e a republica

(Continuação)

Dizem os devotos intransigentes que a igreja é immutavel assim como é infallivel, mas nós que somos alheios a assumptos d'essa ordem diremos comtudo que se ella assim é nas palavras que diz nunca até hoje o foi nos actos que pratica.

A igreja condemnou Galileu porque elle affirmou que a terra se movia, e hoje ella mesma confessa que isso é uma verdade scientifica definitivamente adquirida.

A igreja condemnou os que proclamavam a fórma espherica do nosso planeta, e ella bem sabe hoje que errou n'essa negação absurda lançada a evidencia.

A igreja condemnou os que pronunciavam a existencia do continente americano, e hoje quasi que santifica Colombo...

Isto para não fallarmos senão nos factos mais salientes da historia d'essa lucta secular entre a Sciencia e o Dogma. Que importa pois que mais uma vez, ella tacitamente reconheça que errou, abandonando ao passado a idéa do *direito divino dos reis*, e sanccionando com a sua altissima autoridade tradicional o direito que os povos têm de escolherem o modo pelo qual desejam ser governados?

E depois as cousas são, não o que nós dizemos, mas aquillo que realmente e efficazmente significam.

A igreja tem tido uma evolução igual áquella que observamos em todas outros instituições sociaes. Ella diz-se immovel e caminha continuamente.

Entre Flidebrando o poderoso papa medievico e Leão XIII o pontifice nosso contemporaneo, que immensa distancia percorrida! Quem deixará de reconhecel-o tendo um bocadinho de comprehensão e de criterio.

Uma só cousa têm de commum estes dous papas admiraveis.

Ambos representam soberbamente o respectivo periodico historico a que pertencem, ambos são sobre mundo uma autoridade sublime e incontestada.

Que um Voltaire appareça hoje, e não deixará de curvar se diante de Leão XIII, porque esse apparecendo em uma hora de crise e de perigo para o catholicismo, na hora em que o conflicto entre a igreja e a sciencia estava mais acceso e mais irreconciliavel, na hora em que o *Syllabus* tinha roubado as ultimas esperanças de conciliação possivel aos liberaes modernos, aos espiritos religiosos e não praticantes, na hora emfim em que o mundo se tinha dividido em dous campos rigorosamente delimitadas e sem fronteiras sequer que fossem contiguas, este apparecendo em uma d'estas horas sombrias, soube recompôr sobre ruinas e escombros o edificio da abalada igreja, soube readquirir a influencia perdida pelo pontificado em luctas mesquinhas, soube tacitamente deixar perceber á christandade que o seu reino como o reino de Christo não era o d'este mundo, que elle renunciava sim a ser um pequeno principe temporal, porque queria e devia tornar a ser o chefe espiritual, o guia supremo e obedecido de todo o mundo christão. Ha seculos que o pontificado não tinha o poder de que a mão tremula d'esse velho sublime se apossou novamente para o bem da civilisação.

E se n'elle confiarem os povos estão salvos. O papa velará por que sejam satisfeitas as suas justas reivindicações, por que seja morta a fome de fé e e da justiça que ha seculos para cá devorou a alma inconsolada das multidões; o papa á [illegible] da democracia moderna, representa uma [illegible] encarnação do Homem-Deus!

(Continúa)

Maria Amalia Vaz de Carvalho.

VARIEDADES

Orvalho, sereno e geada

Esses phenomenos se constituem da forma que passamos a determinar:

ORVALHO

Quando em uma habitação quente e humida colloca se uma garrafa com agua fresca, os vapores do ar condensam se sobre as paredes da mesma.

Este facto constitue o phenomeno do orvalho.

O orvalho não é, pois, mais que um deposito de vapor em forma de pequenas gottas que pela manhã encontram-se sobre as plantas.

Durante o dia todos os corpos, que acham se dispersos pela superficie do solo, aquecem-se á acção do sol.

A' noite, quando se acham em lugar descoberto emittem para os espaços celestes grande quantidade de calorico e esfriam de modo sensivel e o vapor d'agua contido na atmosphera deposita-se sobre suas superficies em forma de pequenas gottas.

E' preciso que a noite seja serena, porque se o céo está encoberto, as nuvens cuja temperatura é menos baixa que a dos espaços planetarios enviam calor á terra e os corpos não esfriam-se sufficientemente para formar se o orvalho

E' preciso que a noite seja serena, porque se o vento sopra fortemente, este favorece a evaporação da agua que passa depositar-se na superficie dos corpos.

Forma-se pouco orvalho sobre os corpos abrigados por muros, arvores ou outros objectos, porque sob estes abrigos, os corpos esfriam-se menos e o vapor não se condensa na sua superficie.

Em nossos climas o orvalho é pouco abundante quer no inverno, quer no verão, augmentando no entanto na primavera e principalmente no outomno, por causa da maior differença entre a temperatura do dia e a da noite.

Nos tropicos, onde somente chove em certas épocas e onde o céo permanece sete ou oito mezes seguidos sem nuvens, os orvalhos matinaes são mais abundantes e supprem a falta das chuvas.

A razão disto é que se os dias são quentes, em compensação as noites são frias e condensam os vapores arrebatados pelos ardentes raios do sol dos tropicos.

O orvalho começa a depositar-se ao pôr do sol, alguns momentos antes do crepusculo.

SERENO

Ao tempo em que o orvalho inicia o seu deposito, nesse momento converte-se em sereno e toma tal denominação.

E' uma chuva fria formada pelo vapor suspenso nas camadas atmosphericas, que condensando-se sobre as roupas, por exemplo, as humedecem.

Isto é o que faz impropriamente dizer que «cahe sereno».

Os effeitos do sereno podem ser bastante nocivos para as pessoas que passam a noite ao ar livre.

O sereno produz febres intermittentes, provavelmente porque favorece, da mesma forma que os pantanos, o nascimento de insectos microzoarios, os quaes penetrando nos pulmões com o ar respiravel, difficultam a oxygenação do sangue.

GEADA

A geada é o orvalho congelado, que se produz principalmente nas noites frescas da primavera e outomno, sendo muito prejudicial por causa das desordens que occasiona nas plantas.

Os rebentos e as gemmas das arvores, contém agua que gela-se por effeito da radiação nocturna.

Como este accidente sempre acontece nas noites serenas em que a lua apparece em todo o seu esplendor, em alguns paizes attribuem-se vulgarmente á lua que começa no mez de Abril a sua revolução e termina no mez de Março, todos os desastres que unicamente se devem a radiação nocturna.

Para evitar-se estes desastrosos effeitos, basta collocar-se palha ou um panno sobre as plantas que se querem proteger; isto impede a radiação e por conseguinte o decrescimento da temperatura.

Em alguns paizes montanhosos costuma se accender á noite grandes fogueiras de palha ou feno, cujo fumo forma verdadeiras nuvens que protegem as plantações contra um esfriamento mortifero.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Sessão ordinaria de 11 de Agosto de 1892

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Manoel Clementino

A' uma hora da tarde presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, desembargador Luna Freire, Baptista Regueira, 1º secretario, Pereira da Costa, Conselheiro Pinto, Manoel Cicero, Augusto Cesar e major Codeceira 2º secretario, abrio se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio da Sociedade Beneficente João Barbalho, de 2 de Agosto, convidando o Instituto para a sua sessão magna anniversaria no dia 11 do mesmo mez.

Tiveram conhecimento do convite os socios que comparecerem á séde do Instituto depois do seu recebimento.

Offertas:

Pelo Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, governador do Estado, um folheto—O governador de Pernambuco aos verdadeiros republicanos.

Pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o tomo VIII de sua Revista.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados, bem como um numero do Jornal Le Brésil publicado em Paris.

Pelo Sr. pharmaceutico Sabino O. Pinho, 11 bustos em gesso (2 quebrados) representando medicos, naturalistas e chimicos distinctos.—Mandou-se agradecer e archivar as offertas.

Em seguida foram lidos e remettidos á respectiva commissão de contas para dar parecer os quatro balancetes da receita e despeza do Instituto nos dous ultimos trimestres do anno passado e nos dous primeiros do corrente anno social.

O Sr. Dr. Cicero propoz e o Instituto approvou que se mandasse publicar na sua Revista e em avulsos o vocabulario portuguez Tupy copiado de um manuscripto no Muzeu Britanico por ordem do Dr. José Hygino quando em commissão do Instituto na Europa.

O Sr. major Codeceira propoz e foi approvado que o Instituto conferisse o titulo de socio correspondente ao Sr. Caetano da Costa Moreira, independentemente da contribuição da joia em attenção a ter elle consignado no seu contracto, como cessionario de uma fabrica de cimento a quantia de 1:000$000 por anno para o Instituto.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Officio de justiça—Por acto de hontem foi provido o cidadão Manoel Eladio Pereira do Lago na serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime e das execuções civeis do municipio de Limoeiro.

Exoneração—Foi exonerado, a pedido, o professor publico Pedro Soares de Novaes Mello Avellino da cadeira de ensino primario de Cabrobó.

Instrucção publica—Foi nomeado professor publico effectivo da cadeira de ensino primario do Pão da Guariba, o alumno-mestre titulado pela Escola Normal, Servulo do Nascimento Beda, visto ter fallecido o professor que regia a mesma cadeira, José Augusto Porto Carneiro.

Intendencias municipaes — Para a intendencia de Petrolina foram nomeados:

Presidente—Tenente-coronel Antonio Manoel de Amorim.

Membros.—Manoel Francisco de Souza Junior capitão José Rabello Padilha, Antonio José da Silva Braga e Antonio Fernandes Coelho.

— Para a intendencia de Bom Jardim foram nomeados:

Presidente—Dr. Justino da Motta Silveira.

Membros.—Major João Florentino da Costa Azevedo, capitão José Rosa Lima d'Aguiar, capitão Abilio Aprigio de Souza Bandeira e Manoel Joaquim Pereira Lima.

Jubilação—Foi jubilada, a pedido, a professora D. Maria Auta de Jesus Campello, visto estar physicamente impossibilitada de continuar exercer o magisterio, conforme o parecer da junta medica.

Delegacias litterarias — Tendo sido exonerados os actuaes delegados litterarios de Gravatá, Chã Grande, Bebedouro, Pão d'Alho, Salgueiro, Triumpho, foram nomeados para substituil os:

De Gravatá, bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

De Pão d'Alho, bacharel Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.

De Chã Grande, coronel Antonio Avelim do Rego Barros.

De Altinho, Luiz Rodrigues Guimarães.

De Bebedouro, Pedro Celestino de Vasconcellos.

De Salgueiro, capitão Clementino Bezerra de Athayde.

De Triumpho, Antonio de Jesus da Conceição Granja.

Permuta de cadeiras—Foi deferida a permuta requerida pelas professoras D. Ignez Barbalho Uchoa Cavalcanti e D. Leonor Augusta Belmonte Mafra, esta da cadeira de ensino primario do sexo feminino da rua da Imperatriz, e aquella da de ensino mixto da Torre; com os vencimentos que percebem actualmente.

Goyanna—D'essa localidade remettem nos para publicar o seguinte telegramma:

«E' falsa noticia acontecimentos Goyanna, publicada «Jornal do Recife» 31. Questor não mandou fazer fogo povo inerme. Força recebeu tiros respondendo descarga.

«Procedimento questor correcto. Seus actos applaudidos pela população.

«A cidade entregue desordeiros que invadiram dia 24.

«Todos satisfeitos policia commando tenente Austriclinio.

«Pedimos conteste falsidades «Jornal».—Levino Vieira, Manoel Gomes, Methodio Maranhão, José Lins, Dr. Bellarmino Correia, Leocadio Figueiredo, João Mauricio, Elpidio Figueiredo, Dr. Luduvico Correia, José Pires Vergueiro, João da Costa Ribeiro Canto, Antonio Joaquim, Manoel Amorim, Manoel Leal, Isidio Piedade, Francisco Medeiros, Borilho Machado, Odorico Figueiredo, Nepomuceno Mendonça, Domicio d'Albuquerque, José Joaquim, João Joaquim, José Serpa, Hermino Florentino, João José Barbosa da Motta, Julião Nogueira, Mathias Pinto, Cosme Domingues, Prestes Brito, Antonio Guedes, José Pinheiro, Antunes Reis, Manoel Ignacio.

Faculdade de Direito do Recife—Em sessão do dia 10 de Agosto proximo findo a congregação da Faculdade de Direito do Recife, presentes 19 lentes e sob a presidencia do illustrado Sr. Dr. Martins Junior director do mesmo estabelecimento, approvou a seguinte proposta, apresenta pelo illustre Sr. Dr. Portella Junior:

Os abaixo assignados lentes da Faculdade de Direito do Recife, tendo conhecimento pelo officio n. 986 de 26 de Julho proximo passado, expedido pelo director geral da Secretaria dos Negocios da Instrucção, de ordem do ministro respectivo, de que realmente e por decreto de 12 de Abril foi demittido o Dr. José Joaquim Seabra de lente da 2.ª cadeira da 2.ª serie do curso de sciencias sociaes, e considerando:

1.º que pelo art. 55 decreto n. 1232 F de 2 de Junho de 1891 é garantido ao lente a vitaliciedade do mesmo modo que no regulamento anterior a sua expedição;

2.º que o Dr. Seabra conquistando o logar de lente quando pelos estatutos em vigor nas Faculdades de Direito já era consagrado o direito do lente á vitaliciedade desde a data da posse, deu sempre brilhantes provas de seu talento e incontestavel illustração;

3.º que segundo taes estatutos e os que o decreto de 2 de Janeiro de 1891 mandou observar, só poderá o lente perder o seu logar «na fórma das leis penaes» e que portanto sómente depois de processado e condemnado á pena superior a (6) annos de prisão (art. 55 do Codigo Penal de 1890) poderá regularmente ser imposta ao lente a demissão;

4.º que não houve processo em que fosse o Dr. Seabra reconhecido culpado e se lhe impuzesse pena que importasse a da perda do seu logar de lente, pois que o decreto de sua demissão, sendo de 12 de Abril, quando o governo da Republica suspendeu na Capital Federal as garantias constitucionaes, indica, na absoluta falta de noticia em contrario, que elle faz parte das medidas tomadas pelo mesmo governo contra a sedição de que tratou o decreto publicado no «Diario Official» de 10 de Abril, e na qual foi comprehendido o Dr. Seabra e por isto desterrado nas fronteiras do norte da Republica;

5.º que não tendo havido processo não perdeu o Dr. Seabra seu logar na fórma das leis penaes pois que ainda reconhecendo-se ao governo, attentas as circumstancias do momento, o direito de constituir-se juiz, o Codigo Penal impõe ao crime de sedição penas, no minimo, de tres mezes e no maximo de um anno de prisão cellular, que são inferiores aquella que pelo art. 55 do mesmo Codigo acarreta a «perda de todo officio electivo, temporario ou vitalicio, emprego publico da nação ou dos Estados e das respectivas vantagens e vencimentos;»

6.º que quando mesmo o Dr. Seabra tivesse sido conspirador a pena imposta ao crime de conspiração não o faria perder o logar de lente por ser no maximo seis annos de reclusão;

7º que sempre, em quaesquer circumstancias tem sido respeitado o direito avitaliciedade dos lentes, direito que ainda recentemente foi garantido em sua plenitude pelo art. 1º da lei n. 42 de 2 de Junho de 1892;

8º que o acto de demissão do Dr. Seabra, posto que contrario aos Estatutos da Faculdade de Direito e portanto offensivo de um dos direitos conferidos aos lentes para o bom desempenho de suas funcções, foi praticado quando, suspensas as garantias constitucionaes, foi declarado em estado de sitio a Capital Federal, e incluido nas medidas repressivas de que lançou mão o governo em tal emergencia;

9º que apesar da—demissão—não poder ser considerada como «medida de repressão contra as pessoas», porque a Constituição no art. 80 § 2 diz que o governo restringir-se-ha a impor «a detenção em lugar não destinado aos réos de crimes communs» e «o desterro para outros sitios do territorio nacional», todavia a demissão do Dr. Seabra faz parte das medidas de excepção pelo governo tomadas em Abril, e que pelo Congresso Federal foram approvadas;

10. que ao mesmo tempo que o Congresso approvou os actos do Governo da Republica relativos a sedição de Abril, amnistiou os implicados nella;

11. que a demissão do Dr. Seabra foi incontestavelmente uma das penas com que o quiz castigar o Governo da Republica por ter tomado parte na sedição;

12. que a amnistia, segundo o art. 75 do Cod Penal «extingue todos os effeitos da pena e põe perpetuo silencio ao processo» pelo que necessariamente extingue o effeito da pena de—demissão—imposta ao Dr. Seabra, razão porque não deve ser considerada vaga sua cadeira, maximé já havendo nesta Faculdade o precedente de, em razão da amnistia concedida aos revoltosos de 1848, ter voltado a sua cadeira o lente Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares que tinha sido processado, condemnado e começado a cumprir a pena que lhe fora imposta;

13. que o officio pelo qual teve a Faculdade conhecimento do Decreto demissorio do Dr. Seabra é de data anterior a amnistia e posterior 3 mezes e 14 dias aquelle decreto;

14. que o direito de representação não póde ser negado a Congregação da Faculdade de Direito do Recife;

— propõem que por intermedio do Sr. director da congregação se dirija ao Sr. presidente da Republica demonstrando a conveniencia de ser mantido o direito dos lentes á vitaliciedade como condicção imprescindivel ao bom desempenho de suas funcções pela certeza que dahi resulta para o lente quanto ao seu futuro, e ao mesmo tempo declarando que como consequencia da amnistia que acaba de ser dada aos implicados na sedição de Abril, espera que não recuse revogar o acto que privou o Dr. Seabra de sua cadeira nesta Faculdade, com o que demonstrará seu interesse pela causa da instrucção que é o sustentaculo dos que querem governar com a opinião da maioria da nação;

e que approvada a proposta supra seja transcripta na acta da presente sessão e tambem na representação remettida ao presidente da Republica, suspendendo-se qualquer ulterior procedimento até que chegue sua resposta.

Recife, 10 de Agosto de 1892.

Dr. M. N. Machado Portella Junior.
Dr. José Diniz Barreto.
Dr. José Soriano de Souza.
Dr. Henrique A. de A. Milet.
Dr. Constancio Pontual.
Dr. Manoel Netto Carneiro Campello.
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza.
Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca,
Dr. Sephronio Eutichiniano da Paz Portella.
Dr. Adelino A. de Luna Freire Junior (com restricção quanto a doutrina).
Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Clovis Bevilaqua.
Antonio Gomes Pereira Junior.
Dr. Fracisco Gomes Parente.
Laurindo Aristoteles Carneiro Leão.

Brigue Recife—Na terça-feira será lançado ao mar esse novo brigue, construido em nosso Arsenal, e que mede 27,60 metros de comprimento, 7,90 de bocca externa, 3,82 de pontal e 3,30 de calado médio.

Esse vaso foi mandado construir durante o gabinete do conselheiro João Alfredo, sob o plano do constructor naval capitão de mar e guerra Caudi to Brazil; e sendo batida a sua primeira cavilha a 6 de Outubro de 1888 sob a direcção do capitão de fragata Nuno Pereira da Costa, que lhe iniciou a construcção, a conclusão desta é devida ao distincto constructor naval 1º tenente Antonio A. Coutinho, que incansavel não omittio esforços para adiantar o serviço e pôr-lhe remate.

O novo brigue Recife é montado por 4 canhões de tiro rapido.

O lançamento terá lugar ás 3 1/2 horas da tarde, e das 2 em diante será permittida a entrada no Arsenal.

Nossa Senhora da Luz—Amanhã, ás 4 horas da tarde, faz celebrar essa confraria no convento do Carmo desta cidade um *Te Deum*, em acção de graças pela sua elevação de devoção á confraria.

Nesse acto festivo occupará a tribuna sagrada o Revdm. secretario do bispado, padre João Machado de Mello, e tocará uma banda de musica marcial.

Desastre—Hontem, pela manhã, á rua do Barão da Victoria, um bond que passava apanhou uma mulher que então atravessava a rua e esmagou-a, occasionando-lhe a morte.

Agua na fervura—Levados por ciumadas, ao que nos dizem, estavam hontem na freguezia do Recife João Gomes da Silva e Antonio Severino da Luz em altercações; e ao tempo em que destas iam passar á argumentos mais solidos em peroração do dialogo, sobreveio a autoridade local, o Sr. tenente Santos Neves, que para elles servio então dessa figura de rhetorica usada por Virgilio no *quosego... sed motus componere fluctus* fazendo os recolher á Casa de Detenção, *ubi fuerante componere loucam*.

Club Carnavalesco Commercial—Reune se amanhã, ás 9 horas do dia, esse club, afim de tratar de assumptos de importancia social.

Estatutos—Agradecemos o exemplar que nos foi offerecido dos estatutos da Sociedade Fraternidade e Instrucção dos Caixeiros do Pilar, no Estado de Alagôas.

São fins dessa sociedade diffundir a maior somma possivel de instrucção aos associados; e proteger e auxiliar mutuamente os respectivos associados, quando por molestia se tornarem necessitados ou estiverem desempregados.

Para consecução de seus fins instituirá aulas de portuguez, francez, arithmetica e escripturação mercantil, bem como uma bibliotheca com applicação ao incentivo e recreio dos associados.

Sua direcção constituia-se na forma commum dessas associações, mas pela approvação dos estatutos foi ella pelo governo do Estado modificada no sentido de ser administrada a sociedade por uma directoria denominada Conselho Administrativo, de duração annual e cujo presidente effectivo é *nomeado pelo governador do Estado*.

Isto no regimen da *autonomia* é cousa *ad memorandum!*

Companhia de Tecidos de Malha—Reuniram-se hontem os subscriptores desta companhia, á rua 15 de Novembro n. 29, séde do Club Carlos Gomes, e depois de lida e approvada a acta da reunião de 25 de Agosto proximo passado, foi declarada installada a companhia.

Sua directoria ficou assim composta:

Gerente—João Walfredo de Medeiros.

Thesoureiro—Thodomiro Cesar Duarte Ribeiro.

Secretario — Alfredo Armando da Paz Fragozo.

O conselho fiscal ficou organisado dos Srs.; Dr João de Oliveira.

Coronel João Machado Teixeira Cavalcante.

Capitão Frederico Ulysses de Almeida Albuquerque.

Supplentes:

Coronel João Rodrigues de Moura Gomes.

Augusto Gayo de Miranda.

Commendado José Abilio de Barros.

Vapor Lusitania—Esse vapor, segundo telegramma da respectiva agencia, sahio da Bahia hontem á tarde, e é esperado hoje tambem á tarde neste porto.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores—Esta irmandade se reune no domingo 4 do corrente pelas 9 horas da manhã, em mesa geral, para eleger a nova mesa que tem de administrar a mesma irmandade no anno compromissal de 1892 a 1893.

Festa do Livramento—No dia 11 do corrente a irmandade de Nossa Senhora do Livramento desta cidade celebrará com a maxima pompa e brilhantismo a festa de sua padroeira, para o que muito se tem esforçado a respectiva mesa regedora.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles, e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 7 e capa.

Fumo alcatrão—A junta de hygiene, depois de examinar o fumo hygienico alcatrão preparado pelo Sr. Joaquim José Duarte, proprietario da Fabrica Duas Americas, á rua do Bom Jesus n. 44, approvou o seu fabrico, garantindo, não conter elle principios nocivos á saude.

Diavolo—O nosso amigo Joaquim José Duarte, proprietario da fabrica Duas Americas sita na rua do Bom Jesus n. 44 teve a delicadesa de nos proporcionar ensejo de apreciar a boa fumaça de uma marca de charutos Diavolo, cousa especialidade.

Depois de um bom café saboreamos os charutos Diavolo, cuja fumaça perfumosa muito nos agradou.

Ao Duarte apresentamos os nossos agradecimentos.

Esmagamento—Hontem, pelas 10 horas da manhã ao atravessar uma senhora sexagenaria a linha da ferro carril, succedeu ser colhida por um bonde da linha circular que nesta occasião descia a ponte da Boa Vista, passando lhe as rodas sobre a caixa toraxica, vindo a infeliz a morrer minutos depois.

O boleeiro evadio-se e a opinião daquelles que assistiram o lamentavel incidente é de que culpa alguma tem elle, por isso que não lhe foi possivel esbarrar o carro immediatamente na marcha em que seguia.

Tribunal do Jury do Recife—Por só haverem comparecido 23 juizes de facto, não poude ainda hontem ser installada a 4.ª sessão ordinaria d'este tribunal.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer e sorteados mais os seguintes supplentes:

Recife

José Jeronymo Ferreira Coelho.
Joaquim Monteiro Pessoa.
José Antonio Moreira.

Santo Antonio

Fabio Rino.
Franklin Augusto de Moraes e Silva.
Antonio Rodrigues da Silva Antunes.
Joaquim Collaço Dias.
Francisco Basilio Carneiro da Cunha Miranda.
Francisco José de Moraes e Silva.

Boa-Vista

Antero Campello Wanderley.
João Alves Bezerra.
Dr. José Antonio de Almeida Cunha.

Afogados

João Henrique de Miranda.

A sessão ficou adiada para hoje ás horas do costume.

O Municipio—Foi distribuido o n. 17, cujo exemplar recebemos e agradecemos.

Maracatú—Moradores á rua Formosa dão-nos noticia da existencia de um maratú em cortiço d'essa rua, e pedem a policia que ponha termo ao mesmo por incommodo que traz aos residentes nas proximidades.

O tal *divertimento* sendo invariavel aos domingos, prolonga-se até alta noite; e d'ahi póde comprehender-se ó quanto será *agradavel* para quem procura dormir.

O pedido, pois, é razoavel; e portanto carecedor de ser attendido.

Associação Maciel Monteiro—Essa sociedade instructiva, de séde em Olinda, reune-se amanhã em sessão ordinaria pelas 4 horas da tarde.

Casamento civil—Foi hontem lido no 3.º districto o seguinte proclama de casamento:

Segundo

De João Barbosa de Lima (preso) com Justina Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Juizo do civel—As audiencias desse juizo, emquanto durarem os trabalhos da actual sessão do jury, terão logar aos sabbados pelas 11 horas da manhã.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 1 de Setembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,5	761m,93	17,53	76
9 »	25°,1	763m,47	17,38	74
12 »	26°,5	762m,68	17,65	68
3 t.	25°,7	761m,18	17,81	72
6 »	25°,3	761m,44	17,22	72

Temperatura minima 24°,00.

Temperatura maxima 27°,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,m1, á sombra 4m,1.

Chuva 0m2m

Direcção do vento SE com interrupções de SSE e ESE de meia noite até 3 h e 36 m. da manhã; SSE e S alternados até 8 h. e 08 m.; S com interrupções de SSE e SSW até 11 h. e 22 m. da tarde; SE e SSE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6m,32 por segundo.

Nebulosidade média 0,46.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	1 de Setembro	11—40 da m.	1m65
B. M.	1 de »	5—50 da t.	0m95

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de uma mala, 2 macas e 1 caixa com chapéo, roupas de uso, espelhos, bengalas, etc.

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua Marcilio Dias n. 9, de armação e generos da fabrica de cigarros ahi situada.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na igreja do Espirito Santo e ás 8 horas, na matriz de Bom Jardim, pela alma de Joaquim Dias de Andrade; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Peres Campello de Almeida.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 1 de Setembro de 1892.

Existiam 330 entraram 11, sahiram 5—existem 336

A saber:

Nacionaes 301, mulheres 5 estrangeiros 30. —Total 336.

Arraçados 293
Bons 283
Doentes 8
Loucos 2
Loucas 0.
—Total 293.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Mauricio José de Sant'Anna.
Chrispim José de França.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 140 pessoas sendo, homens 45 e mulheres 95.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa da Misericordia do Recife, do dia 1 de Setembro, foi o seguinte:

Existiam	678	
Entraram	19	
		697
Sahiram	13	
Falleceram	6	
Existem	678	
		697

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 10.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/2.

Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Berardo entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 11 1/4

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 e sahio ás 11 3/4.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 3/4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 20ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 7 de Setembro (quarta-feira).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 4 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará — A 3ª parte da 3ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 15 de Setembro (quinta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2ª parte da 9ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 6 do Setembro terça feira.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 55.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 120:000$000, será extrahido no dia 3 de Setembro (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 1 de Setembro de 1892.

José Pereira, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonaes.

Idalina Leopoldina d'Almeida, Pernambuco, 40 annos, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel Firmino Monteiro, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; syncope cardiaca.

Ascencia Maria da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculose.

José, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; dentição.

Maria, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio; tetano infantil.

Candida, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; gastro enterite.

Julia, Pernambuco, 4 annos, S. José; catarrho suffocante.

Manoel, Pernambuco, 18 mezes, Graça; catarrho suffocante.

Antonio Lourenço, Pernambuco, 46 annos, casado, Graça; enterite chronica.

João Baptista de Souza, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa Vista; septicemia aguda.

João Vicente de Albuquerque, Pernambuco, 30 annos, viuvo, Boa-Vista; anazarca.

Antonia Maria do Carmo, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Luiza dos Santos, Pernambuco, 25 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares

Cosme Damião da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista; lesão cardiaca.

Vicencia Muniz, Pernambuco, 66 annos, viuva, Boa Vista; paralysia.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista; bronchite.

Manoel, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José; inviabilidade.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital	1.500.000$000
Idem realisado	600.000$000
Fundo de reserva	7.792$610
Lucros suspensos	19.578$620

BALANÇO EM 31 DE AGOSTO DE 1892

Activo

Accionistas		900.000$000
Letras descontadas		938.629$700
Emprestimos e cauções:		
Emprestimos	8.627$920	
Cauções	980.643$410	
		989.271$330
Adiantamentos de ordenados, pensões, etc.		118.681$650
Mobilia		6.668$000
Letras a receber		964.851$570
Valores depositados:		
Caução da directoria	30.000$000	
Depositos voluntarios	7.696$500	
Diversas garantias	1 593.878$120	
		1.631.574$620
Diversas contas		41.589$010
Caixa:		
Em moeda corrente		136.271$990
		5.727.537$870

Passivo

Capital		1.500.000$000
Contas correntes		469.997$210
Depositos:		
A praso fixo	698.890$030	
Com aviso e peculio	354.994$730	
		1.053.884$760
Voluntarios		7.696$500
Diversas garantias		1.623.878$120
Fundo de reserva		7.792$610
Lucros suspensos		19.578$620
Dividendos:		
N. 1	681$240	
N. 2	2.093$000	
		2.774$240
Diversas contas		1.041.935$810
		5.727.537$870

S. E. & Oms.

Recife, 2 de Setembro de 1892.

G. da Silva Antunes
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Agosto de 1892

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda	5.210:851$140
Monte de soccorro c/ de passagem	39:969$860
Caixa	10:181$000
	5,261:002$000

Passivo

Depositos em contas correntes	5,261:002$000

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sob penhores	86:750$716
Moveis	6:126$627
Apolices do Estado	1:000$000
Despezas geraes	13:858$400
Caixa	3:515$760
	111:251$503

Passivo

Capital	34:307$561
Caixa economica c/ passagem	39:969$860
Saldo de penhores vendidos em leilão	6:716$802
Saldo de penhores prescriptos	628$400
Lucros e perdas	22:118$990
Juros	7:499$890
	111:251$503

S. E. & O.

Pernambuco, 2 de Setembro de 1892.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE SETEMBRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

Recursos crimes

Do Pombal—Recorrente o juizo, recorrido João Baptista Dantas de Assis. Relator o Dr. Pires Gonçalves. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido José Paulino de Araujo. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Deu-se provimento ao recurso, contra o voto do relator.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Antonio Francisco Regueira Duarte, aggravado Joaquim Eduardo Ferreira. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Adjuntos os Drs. Costa Ribeiro e Galvão.—Deu se provimento ao aggravo, unanimemente.

Provisão de solicitador

João Ferreira Pinto Guimarães.—Concedeu se a prorogação pedida.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado bacharel Manoel do Nascimento Pontes Relator o Dr. Galvão.—Deu-se provimento a appellação, contra o voto do Dr. Domingues Pinto.

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Constantino Ferreira Lima. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Itabayana—Appellante o promotor publico, appellado Francisco Antonio de Lima. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado João Manoel Olegario da Fonseca. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Manoel Joaquim Pessoa e sua mulher, appellada a Intendencia Municipal. Relator o Dr. Galvão Revisores os Drs. Sigismundo Gonçalves e Pires Gonçalves.—Deu-se provimento a appellação contra o voto do Dr. Sigismundo Gonçalves.

Do Recife—Appellante D. Anna Venancia Dias Martins, appellado Francisco José Regalo Braga. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Revisores os Drs. Galvão e Sigismundo Gonçalves.—Deu se provimento, unanimemente.

Embargos infringentes

Da Parahyba—Embargante Wilson Sons & C. embargado coronel Luiz de Albuquerque Maranhão. Relator o Dr. Francisco Luiz. Revisores os Dr. Costa Ribeiro e Ribeiro Vianna.—Deu se provimento a appellação, e não se tomou conhecimento dos embargos, contra o voto do relator.

Do Recife—Embargante Jorge Tasso, embargado Ignacio Luiz de Brito Taborda. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Revisores os Drs. Galvão e Sigismundo Gonçalves.—Foram despresados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz:

Appellação crime

Do Conde—Appellante o juizo, appellado Vitalino Antonio de Sant'Anna.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a Intendencia Municipal, appellado Joaquim da Silva Carvalho.

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:

Appellação crime

De Bom Conselho—Appellante Joaquim Antonio Ferreira Lima, appellada a justiça.

Do Dr. Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna

Appellação crime

De Jaboatão—Appellantes Dr. Miguel Felippe de Souza Leão e Galdino David dos Anjos, appellados Manoel Cosme da Paixão e outros.

Appellação civel

De Patos—Appellante Cassiano Emygdio de Moura Nobrega, appellado Nicomedes José de Medeiros.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Laurentino de Barros Lins, appellado José Fiuza de Oliveira.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

De Itabaiana—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Alves Florencio.

Ao Dr. Galvão:

Do Recife—Recorrente o juizo do 3º districto recorrido Francisco de Salles Brito.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes Manoel Luiz & C. aggravados Santos & C. e outros.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Do Recife—Aggravante D. Maria Amaral Duborcq de Freitas, aggravado o juizo de orphãos.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 25 DE AGOSTO DE 1892

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. Deputados: commendador Lopes Machado, Beltrão e Figueiredo, e Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da junta dos correctores, datado de 22 do corrente, remettendo o boletim das cotações, relativo a semana de 15 á 20.—Para o archivo.

Foram apresentados a rubrica os seguintes livros: Diario Copiador e Registro de accionistas da Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas.—Diario de Claudio Coelho Leal, de Gomes Augusto Gayo de Miranda & C. e de José Baltar & C.—Copiadores de Olinto, Jardim & C. e de José Baltar & C.

DESPACHOS

Petições:

De Ramiro M. da Costa & C. pedindo archivamento do contracto que juntam.—Registre se no livro avulso.

De Joaquim da Silva Pereira e Antonio Joaquim Rodrigues Guimarães estabelecidos na cidade de Penedo, Estado das Alagoas, pedindo o archivamento do seu contracto de sociedade em commandita, sob a firma de Silva Pereira, & C.—archive-se.

De Joaquim da Silva Pereira, cidadão portuguez, estabelecido na cidade de Penedo, Estado das Alagôas, pedindo carta de commerciante matriculado, sendo attestantes do seu credito os Srs. Francisco da Silva Freire e Manoel Theotonio da Silva, residentes na mesma cidade.—Proceda-o parecer.

De Claudino Coelho Leal, estabelecido na cidade de Olinda, pedindo o registro de sua firma individual.—Registre se.

De Pohlman & C., pedindo que lhes seja restituida a publica forma de uma procuração por elles passada a Haus Meyn e Manoel Joaquim de Barros, a qual juntaram a uma sua petição apresentada a esta meritissima Junta em 11 do corrente.—Como requerem de conformidade com o parecer.

De Jean Meier, requerendo o registro de sua firma individual,—Registre-se.

Da Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas requerendo o registro de sua denominação.—Registre se.

De José Hugo Gonçalves e José Godoy e Vasconcellos, socios componentes da firma Hugo & Vasconcellos, pedindo o archivamento do seu contracto de sociedade, visto terem cumprido o despacho da meretissima Junta com relação mesma firma.—Archive se.

Dos mesmos pedindo o registro de sua firma social.—Registre se.

De Gomes Augusto Gayo de Miranda & C. pedindo o registro de sua firma social.—Registre-se.

De Antonio Paille, Gaspar Paille, Paul Objois e José Xavier Barretto das Neves, o 1º socio ostensivo, o 2º commanditario e os dous ultimos de industria, estabelecidos no lugar denominado Viveiro do Muniz pedindo o archivamento do seu contracto social por escriptura publica lavrada no cartorio do tabellião Dr. Moreira Alves, sob a firma de A. Paille & C. e para o fim de fabricar aguardente, alcool, refinar assucar, comprar e vender esses productos.—Seja archivado.

O Sr. presidente fez sciente a Junta de que, ouvida a Secretaria e attendendo a urgencia allegada, deferio as seguintes petições.

De Alfredo de Araujo Santos, socio sobrevivente da firma Livramento & Santos concessionario de um armazem alfandegado existente na Ilha do Nogueira, pedindo para assignar termo de depositario do referido armazem e ser-lhe depois conferido o respectivo titulo.

Do Banco da Bolsa, requerendo o archivamento dos estatutos e mais documentos da sociedade anonyma Pernambuco Powder Factory, a qual fôra incorporada pelo mesmo Banco bem como a certidão do mesmo archivamento.—A Junta ficou inteirada e approvou o procedimento do Sr. deputado presidente.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 3/4 horas da manhã.

Pelo Dr. secretario foi apresentado a rubrica um livro com cem folhas para nelle serem lançadas as actas das sessões desta Junta.

SPORT

Prado Pernambucano

Amanhã realisa o prado do Lucca a sua 4ª corrida.

Essa corrida especialisa-se pela disputa do

GRANDE PREMIO ESTADO DE PERNAMBUCO

que será sem duvida um verdadeiro successo.

E mais uma gloria da distincta sociedade sportiva.

PALPITES

1º pareo—Pirata, Gatuno e Alabama.
2º pareo—Vivaz, Tupy e Vingador.
3 pareo—Petropolis 2º, Tenorino 2º e Despota.
4º pareo—Archivou, Tupy 2º e Caim.
5º pareo—Manguape, Pygmeu e Talispher
6º pareo—Veloz, Attlante e D Affonso
7. pareo—Berlim, Turco 2º e Regente.
8º pareo—Talissier, Patchouly e Ally.

Derby Club de Pernambuco

Hontem teve lugar a inscripção para a corrida extraordinaria no dia 8 do corrente, em beneficio das obras da igreja de Santa Rita de Cassia, ficando assim organisada:

1º pareo—New-York, Gatuno, Colosso, Malange e Pirata.

—

2º pareo—Talicier, Colosso, Clyde, Danubio, Conforme, Yambo e Alabama.

—

3º pareo—Cyclone, Sans-souci, Talispher e Maranguape.

4º pareo—D. Affonso, Danubio, Galileo e Atlante.

—

5º pareo—Archiveu, Pontable, Tupy 2º, Yambo e Ally.

—

6º pareo—Tupy, Mouro, Regente, Conforme, Vingador e Ally.

7º pareo—Tapy, Transval, N w Yorck, Gatuno, Dous contigo, Pleiate e Dinamarca.

SOCIEDADES SPORTIVAS COMO COMPANHIAS ANONYMAS

Como taes estão comprehendidas as sociedades sporvas nas taxas de repartição referente as sociedades anonymas consignada no orçamento do Estado.

Na distincção dessa taxa a lei manda fazel-a com attenção á considções que respeitam ao «criterium» do lançamento do imposto, accentuando positivamente que a quota fixada seja repartida na porporção da extenção ou desenvolvimento da industria e ainda tendo-se em vista os lucros provaveis.

A intenção do legislador nessa forma dada para a collecta é bem clara e traduz a igualdade relativa entre os contribuintes.

Mas essa moção não foi observada na repartição dos 15.000$000 decretadas no orçamento vigente que as despezas anonymas ou agencias destas são tributadas directamente e ainda mais foi devidamente mal executada com referencia as sociedades sportivas, das quaes se exige singularmente 1.086$000.

Si já o tributar de taes sociedades não é curial, pois nenhum auxilio lhes prestam os poderes publicos ao passo que ellas procuram melhoramentos de interesse para o paiz executar a imposição pela forma por que o foi, é querer aniquilal as, se não acabar com o turf pernambucano que no entretanto já é seu forte contribuinte para os cofres estadoal e municipal ao passo que os capitaes nelle emprados estão por produzirem resultado aos respectivos accionistas.

Nossas affirmações não são fructo de imaginação phantasiada, e pode ver-se das seguictes considerações :

O capital do Hippodromo do Campo Grande é de 60 000$000, o do Prado Pernambucano de 75 000$000, e o do Derby Club de 150.000$000 e os lucros liquidos que essas sociedades realisam podem calcular-se do movimento das corridas cuja media regula á 20.000$000, receita bruta.

Pois bem essas tres associações foram classificadas na quinta tabella e como tal terão de pagar o maximo da quota—isto é Rs. 1.086$000 cada uma, como já dissemos mais acima sendo que na mesma classe comprehende-se a Companhia de Beribe, cujo capital no primeiro semestre foi de 1.500$000 e no segundo de...... 4.000.000$000 e cujos lucros não podem ser os mesmos que obtem as referidas sociedades.

Por semelhante equiparação vê-se de plano que a distribuição, além de discriciaria nem attendeu a extenção, nem cogitou dos lucros das industrias, cuja observancia a lei preceituou e isto ainda sobreleva o facto de existirem neste Estado mais de 25 emprezas anonymas fora as agencias, haverem sido essas emprezas de capitaes elevados incluidas nas divisões inferiores.

Não tem os presentes os nomes de todas essas emprezas com tudo assignalaremos algumas que ora nos occorrem, para firmar o que deixamos dito, e assim mostrar a sua procedencia, fazendo valer a carencia de refencia de reforma na distribuição da quota fixada.

Essas emprezas são as seguintes :

Companhia Recifense de Panificação, capital 2.000 000$000 ; companhia Industrial e Commercio de Estopa, capital 5 000.000$000 ; Companhia de Drogas e Productos Chimicos, capital 2.000.000$000 Companhia de Navegação Pernambucana, capital 1.500.000$000 ; Companhia de Industrial Pernambucana, capital.... .. 6.000.000$000 dividido em duas series ; Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco, capital 2.500.000$000 ; Companhia Exploradora de Productos Calcareos, capital 300 000$000 ; Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana, capital 200 000$000 ; Sociedade Arion, capital 60 00 $000 ; Companhia de Tecidos Paulista, capital 800.000$000 ; Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco, capital 3.000.000$000 ; Companhia Powder Factory, capital 850.000$000 ; Companhia Ferro Carril, capital....... 1.000.000$000 ; Companhia Fabrica de Estopa, capital 400.000$000 ; Companhia Hotel Internacional, capital 300.000$000; Companhia Fabrica de Vidros, capital 500.000$000 ; Companhia Industrial de Chapéos, capital 500.000$000 ; Companhia Destillação Central, capital........ 200.000$000 ; Agencia da Companhia de Nacional de Salinas do Norte ; Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, capital 400.000$000 ; Companhia de Santa Thereza, capital 300.000$000.

Em resumo havendo sido as trez associações hippicas collectadas em 1.086$000 cada uma quando os seus capitaes são de 60.000$000, 75.000$000 e 150.000$000 companhias de capital de 2 000 000$000 e mais o foram collectadas em duzentos e tantos mil réis.

E, pois, defensores, como somos, do Sport pernambucano, cujos sacrificios para manter-se tem sido ingentes, fazemos um appello ao Exm. Sr. governador do qual pende reclamações para que seja corrigido o excesso da repartição do imposto e assim restabelecendo o principio da lei que o decretou

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Medico operador e parteiro.— Dr. Manoel Carlos.

Consultorio á rua Marquez de Olinda n. 64.

Residencia rua Princeza Isabel n. 8.

Telephone n. 341.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico cirurgico — O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu donsultorio, á rua Marquez de Olinda n. 27, 1. andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas—Das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Oculistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio oculista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34 entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas do sentimento

Os desterrados

Eu de minha parte não comprehendo o que seja suspensão de garantias ou estado de sitio por tres dias, emquanto se fazem prisões de pessoas immunes e se praticam actos que o não podem ser sob o regimen da lei, e, levantado o sitio, ficam presos os presos e os actos illegaes continuam.

E' por isto que os desterrados, amnistiados, voltam cheios de ardor e sede de vingança contra o Sr. Floriano, que, se de outro modo tivesse procedido contra elles, dentro dos rigores da lei, processando-os e fazendo julgal-os, elles estariam immudecidos.

Na ausencia do patriotismo, bem sei que é a consequencia a anarchia e a dictadura ; mas se os que chegam á posse do poder não se esforçarem para evital a, se contendo nas raias da lei e dos anarchistas ; se em vez disto forem perseguidos pela dictadura, acodem os sentimentos de piedade, d'onde vem as prematuras amnistias, e destas as novas anarchias ardentes de resentimento e arma os com a palma do martyrio.

Ah ! eu quizera dar aos desterrados que voltam ás suas familias e á liberdade, um conselho : que sacrificassem estes resentimentos no altar da patria, e que, sob a egide da livre manifestação de pensamento, garantida pelo actual governo em toda a sua plenitude, embora o ataquem nos erros que lhe notarem, esqueçam-se das revoluções, concorram ao contrario para supplantar toda a anarchia, a desgraça e o descredito das republicas hespanholas ; que vamos trabalhar para fazer esta patria feliz e nossa, para fazer sahir da miseria este povo, que só trabalha para os estranhos ; pensando e considerando que, fazendo assim, a patria nossa, o cidadão livre da miseria e rico pelo trabalho em seu proveito e não dos estranhos, não carecemos das investidas ao poder, para alcançar empregos publicos e riqueza pelas patotas, cessando assim a anarchia.

Mas qual ! este conselho não pega, porque não existe o sentimento do patriotismo, nem sei como infiltral-o no animo deste povo, que a monarchia tanto depravou pelo positivismo pratico do egoismo. Para ser a patria nossa seria preciso luta immensa contra grandes e poderosos interesses constituidos, que atacam com dinheiro toda a idéa que desponta, para conquistal-a. A esperança do pão e da riqueza pelo poder é mais facil e mais breve. Que fazer, pois ? Esmorecer ? Não ! pregar sempre ; pois que, emquanto se préga contra a anarchia, ao menos se diminue essa audacia.

Exoro, pois, aos que voltam do duro desterro que, se não em nome da patria, em nome do martyrio que acabam de soffrer, façam d'elle arma para nos ajudar contra os anarchistas.

Recife, 21 de Setembro de 1992.

Affonso de Albuquerque Mello.

Os empregados do commercio

Diante da situação afflictiva que presentemente atravessamos, em que a vida se tem tornado impossivel devido á baixa aterrorisadora do cambio, mister se faz que a classe dos empregados do commercio de Pernambuco, á semelhança das de mais lerga a sua voz, de modo a fazel-a echoar na consciencia de muitos patrões que, ou por indolencia ou por faltar lhes este sentimento altruista a que se denomina compaixão, deixam os empregados seus subalternos luctarem com a miseria que promette avassalar.

Já no antigo regimen, isto é, ha tres annos passados, quando o cambio conservava se ao par e conseguintemente quando tudo custava muito menos, os empregados do commercio não tinham uma paga razoavel e relativa a todas as outras classes; assim, pois, como pretender se qu'elles se mantenham actualmente com o mesmo ordenado, agora que a vida d'un jour á l'autre torna-se mais difficultosa?

E', realmente, demasiada crueldade!

Os negociantes, á proporção que o cambio desce, elevam tambem o preço de suas mercadorias; os artistas, por seu turno, exigem pelo seu trabalho uma paga perfeitamente relativa; só os empregados do commercio não teem igual direito reclamando de seus patrões um ordenado que lhes dê ensanchas sufficientes para vencer a carestia actual do que ha de mais necessario á vida.

Não fica, porém, ahi só o desequilibrio que se nota em tão distincta corporação, pois que ainda mesmo comparando-a com a dos funccionarios publicos, esta é indubitavelmente muito mais favorecida, visto como além dos vencimentos serem ordinariamente mais avantajados ainda sobretudo a lei lhe concede o direito da reforma, jubilação ou aposentadoria, conforme a esphera de cada um e o tempo de serviços prestados; ao passo que aquella, isto é, a dos empregados do commercio não dispõe das mesmas regalias, e á excepção de rarissimos casos elles nunca passam de um ordenado minguado, a despeito dos mais relevantes sacrificios em pró de seus patrões, que doloroso é confessar-se, olham para tudo isto com o mais singular indifferentismo.

Do que fica dito, evidencia se claramente que, estabelecido um termo de comparação entre esta classe e as outras muitas existentes, da-se inquestionavelmente desigualdade contra a primeira o que certamente não tem razão de ser desde que se attenda aos labores e fadigas inherentes á vida commercial.

Em vista, portanto, das considerações, aliás judiciosas, que acabamos de fazer, os empregados do commercio esperam que os seus patrões, depois de analysarem-n'as detidamente, repararão as injustiças de que está sendo victima uma classe tão illustre quanto momentaneamente abatida.

Recife, 2 de Setembro de 1892.

Um por todos.

Declaração

Devo fazer conhecer ao commercio em geral que só compro a dinheiro, ou em vista de firma minha reconhecida na falta delle.

Que aos meus amigos até hoje não tive necessidade de pedir qualquer quantia.

Recife, 2 de Setembro de 1892.

O general de brigada,

Roberto Ferreira.

Ao publico

João da Silva Gueiros, tenente commissario de Canhotinho, vem declarar ao publico que nunca deixou de cumprir os seus deveres, e que se alguem julga-o em suspeito é porque precisa de —em lugar delle arrumar seus parentes, cêdo o lugar, porém fico sempre auxiliando com elementos fortes que disponho ao Exm. governador do Estado, agora quem é suspeito para o governador é o delegado de policia de Canhotinho e diversos, que só ao Exm. governador declararei.

Sou artista, aceitei o cargo sómente para auxiliar o governador e ao meu distincto chefe coronel Cintra, e de quem estou as ordens, ou assim ou assado.

Despreso os calumniadores.

Canhotinho, 2 de Setembro de 1892.

João da Silva Gueiros.

Ao publico

Francisco Gueiros Filho, tenente commissario da guarda local, vem pela imprensa declarar, que é falsa a noticia espalhada que tivesse sido demettido, e que tambem e falsa a satyra que seus inimigos lhe atiraram, com relação ao procedimento incorreto do Sr: capitão Germano.

Não fui demettido porque felizmente o Exm. governador do Estado é honesto e justiceiro, e comprehendeu que taes noticias eram sómente calumnias de meus inimigos, a quem nunca offendi, acho-me em Quipapá a cumprir as ordens do Exm. governador e do digno Dr. questor.

Recife, 2 de Setembro de 1892.

Francisco Gueiros Filho,

Tenente commissario.

Illms. Srs. Redactores da Revista Diaria.

Sob a epigraphe—Policia fraca—o «Jornal do Recife» faz pungente injustiça a policia do 2º districto de S. José; pois, o desordeiro, a quem se refere aquelle illustre orgão de publicidade já estava preso, quando o brioso cabo Cursino do 2º batalhão de infantaria, aliás elogiado em ordem do dia, em virtude de officio meu ao digno commandante daquelle corpo, auxiliou espontaneamente a conducção do mesmo preso de minha residencia até a 3ª estação da guarda local em vista da resistencia offerecida pelo detento, jádesarmado, mas victima de violentissima exaltação alcoolica.

Esta ligeira rectificação só visa o intuito de não deixar prejudicada a reputação das praças do destacamento do 2º districto de S. José, onde sirvo o cargo de autoridade policial, e de cuja bravura é prova eloquente a captura do conhecido «bravo» e celebre desordeiro «Neco Torres».

E' favor a publicação destas linhas ao constante leitor.

Pereira do Rego.

Ao publico

Os abaixo assignados declaram que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na fabrica de bebidas, no caes de Apollo n. 53, sob a firma J. Rodrigues & C., ficando o activo e passivo a cargo do socio José Fernandes Salça, conforme o distrato desta data

Recife, 31 de Agosto de 1892.

José Fernandes Salça.

José Rodrigues Ferreira Braga.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato--propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Sousa.

Está a firma reconhecida pelo tabellião

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grande pasmo de todos os conhecidos !

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia

E' agente a Companhia de Drogas.

Patrimonio de Nossa Senhora da Piedade

O administrador actual do patrimonio de Nossa Senhora da [illegible]de, freguezia de Muribeca, tendo de proceder a divisão dos terrenos em sitios de plantação para arrendal os a diversos pretendentes que o tem procurado ; roga a todas as pessoas que se acham de posse de terrenos pertencentes ao mesmo patrimonio se sirvam de apresentar dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os titulos ou documentos comprobatorios de seus contractos de aforamentos placitados ou arrendamentos, afim de lhes serem reconhecidos seus direitos ; do contrario, e findo o praso acima, não se attenderá a reclamação alguma.

O referido administrador póde ser procurado no edificio contiguo ao convento, ou á rua de Pedro Affonso n. 59, 1º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Convento da Piedade, 10 de Agosto de 1892.

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que a salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida !

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu vizinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdõe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

A melhor e mais perfeita de todas

as conhecidas até agora é a *Emulção de Lamann & Kemp*; e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affecção da garganta, tisica e demais incommodos pulmonares ou peitoraes. Sabidas e conhecidas são em todas as partes as virtudes de uma boa emulsão de oleo de figado de bacalhão, e no presente caso, só temos a dizer que tanto a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correcção scientifica de sua preparação, fazem da emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos cal, soda e potassa que leva o nome e marca industral de Lamann & Kemp, a mais perfeita efficaz e agradavel das que existe no mercado.

Advogacia

O conselheiro Joaquim Correia de Araujo mudou o seu escriptorio da rua do Imperador n. 67 para a mesma rua n. 22. 1º andar.

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarios a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa commercio.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Peitoral de Cambará

O Sr. João José [illegible]ndo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Consultorio Medico Cirurgic

O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio a rua do Barão da Victoria n. 54 1º as da — das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta chamados a qualquer hora

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias

Preços : frasco 2$500 ; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30 batalhão de infanteria, curou se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Attenção

Vende-se muito barato por um conto de réis (1.000$000) ou por menos a metade das terras no Bonito com boas mattas e cafeeiros, passa riacho pelo meio, de uma legua de fundo e um quarto de largura, fica perto da estação, a tratar na Praça da Independencia ns. 27 e 29, garante-se a venda ao comprador.

Dr. Freitas Guimarã

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avilla, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça do 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.

Telephone n. 365.

Dr. Nunes Goimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades : febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do [illegible]

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Mello Gomes

Medico--Cirurgião--Parteiro

57-Rua Barão da Victoria-57

(Defronte da rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e

Telephone 391

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º anda

Consultas de 8 ás [illegible] da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza de sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario,

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 12 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e a sua composição tão simples que não offerece

receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarello um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salva-lo e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir

eT emond retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos. —Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisada, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respetivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892 —O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nado mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte :

Nas autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradares, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario. bem assim exhibirem os titulos que comprovem os sous direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Edital n. 94

Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, ás 11 horas da manhã do dia 12 de Setembro proximo futuro, serão vendidas em consumo, a porta desta repartição, as seguintes mercadorias, na fórma da lei, se os seus donos ou consignatarios as não despacharem até então :

Armasem n. 7

Marca RF contra marca JC—Um barril n. 561, vindo do Havre no vapor francez Colonia, a 5 de Maio de 1890, contendo 171 kilos de acido arsenico.

Marca ADL&C=Uma caixa n. 6, idem, de Liverpool no lugar norueguense «Ocknom», em Agosto de 1888, contendo 163 kilos de frascos vasios.

Marca JSA—Uma dita, n. 80, idem, no vapor inglez «Lassel», contendo 89 kilos de vidros de cores para vidraças.

Marca KF—Uma dita n. 139, (ignora-se o mais), conteddo 36 kilos de obras de ferro batido.

Marca AFC—Um fardo idem contendo 120 kilos de papel de embrulho.

Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito —Uma peça de ferro fundido simples, pesando 117 kilós.

Sem marca—Uma barra de ferro fundido, pesando 98 kilos.

Marca RP—2 barris contendo 24 kilos de tinta para impressão.

Marca quadrado 1937 no centro, contra marca GMC—Tres fardos ns. 422 a 424, vindos de Hamburgo no vapor allemão «Coritiba», em Abril de 1891, contendo 230 kilos de papel assetinado para impressão.

Marca diamante FL, 1105 no centro, contra marca GP — Um atado, sem numero, idem no vapor allemão «Hamburgo», em Janeiro de 1889, contendo 80 kilos de madeira propria para marcineria em folhas delgadas.

Marca MJC. Uma caixa n. 506, idem de Liverpool em Maio de 1890 no vapor inglez «Merchant», contendo annuncios impressos, livres.

E as seguintes mercadorias cuja procedencia ignora-se :

Sem marca. Um barril contendo 20 kilos de azul ultramar.

Um dito idem de verde frances.

Dous ditos idem, 50 kilos de seccante (fezes de ouro).

Marca diamante B no centro e P ao lado. Um dito, idem 40 kilos de terra de sicune.

Uma dita, sem marca, n. 2, contendo 12 kilos de espirito de therebentina.

Uma dita, idem, contendo 62 kilos de zarcão.

Dous tambores de ferro batido, pezando 224 kilos.

Marca GMC. Uma caixa n. 25, contendo 10 litros de cognac.

Idem, idem. Uma dita n. 33, idem 3,5 idem.

Idem, idem. Uma dita n. 41, idem 3,3 idem de vinho commum.

Uma caixa, idem, idem, 38 kilos de sulfato de ferro.

Marca FMS & C, contra marca diamante P no centro e CPC ao lado. Uma dita n. 2367, contendo 42 kilos de agua mineral.

Marca diamante RS no centro. Uma dita, contendo 52 kilos de seccante branco.

Marca CPC. Uma dita n. 8, contendo 28 carrafas de cerveja, medindo 18,5 litros.

Uma barrica sem marca, contendo 54 kilos de borato de soda.

Uma dita, idem 4 potes de sulfato de ferro, pesando liquido 66 kilos.

Tres ditas, idem, contendo 1503 kilos de gesso calcinado.

Oito folhas de zinco inglez, pesando 117 kilos.

Um feixe de ferro em barra, pesando 56 kilos.

Um barril contendo 100 litros de vinho commum.

Marca JAC. Uma caixa de manteiga de vacca, pesando nas latas 6 kilos.

2ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

O chefe,
M. Antonio de Carvalho Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 11

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados desta data, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos estadaes constantes da relação abaixo, relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

Companhias, agencias ou casas de seguros, ou qualquer pessoa que, no caracter de agente de companhia de seguro, fizer contracto desta natureza.
Companhia anonyma ou agencia desta.
Lojas de joias.
Fabricas de cerveja, limonadas gazozas, genebra e vinagre.
Estabelecimentos de charutos e cigarros.
Escriptorio e armazem de commissões ou consignações, ou commissão e consinação.
Armazem de assucar.
Armazem alfandegado e de recolher.
Lojas de fazendas.
Idem de miudezas.
Idem de ferragens.
Idem de louça.
Idem de cera.
Idem de calçados.
Idem de pianos.
Idem de masames.
Idem de chapéos.
Idem de chapéos de sol.
Prensas, armazens e inspecção da algodão.
Armazem de xarque.
Tavernas.
Fabrica de picar fumo.
Depositos ou casa de vender rapé.
Refinações.
Fabrica de charutos e cigarros, inclusivel as merciarias que fabricou cigarros e charutos.
Agentes ou consignatarios de vapores,
Hoteis, hospedarias, botequins, casas de pastos e confeitarias.
Rebocadoros.
Açougues.
2$500 por toneladas de alvarenga ou canoa de carga ou descarga.
180 rs. por litro de aguardente quer pusa quer transformada.
1 % sobre estabelecimentos commerciaes com applicação aos serviços da extincção de incendios da Companhia de Bombeiros.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 12

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 30 dias uteis, improrogaveis contados desta data, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos estadaes constantes da relação abaixo, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 24 de Agosto da 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra.

Bancos. agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.
Fundição a vapor.
Enchimento do aguardente.
Lojas de livros e objectos para expediente de repartições. typographias machinas do imprimir.
Armazem de drogas.
Estabelecimentos de estiva em grosso.
Serrarias e armazens de vender madeiras
Armazens ou depositos de kerosene.
Padarias.
Pharmacias.

DECLARAÇÕES

Relação dos predios isentos do imposto de decimas da freguezia da Boa Vista, em virtude da lei n. 2125 art. 1 § 44, de accordo com a de n. 1544.

Ruas :

Visconde de Albuquerque n. 8. Anna Cabral.
Dita n. 69. Alexandrina Carolina da Cunha e outros.
Soledade n. 14. Amaro Emiliano da Costa Soares.
Gervasio Pires n. 39. Anna Luiza Coelho Leyne.
Conde da Boa Vista n. 68. Antonio Firmino Flores.
Sahida para João de Barros n. 5 A. Antonio Francisco do Rosario.
Travessa do Maduro n. 12. Agostinho da Rocha Lins.
2ª travessa dos Coelhos n. 15. Alexandrina Maria de Barros.
S. Gonçalo n. 21. Anna Maria Rabello.
Socego n. 13 Anna Senhorinha da França.
Largo dos Coelhos n 1 D. Antonio da Cunha Faria.
Rozario n. 42. Benjamin Amós José da Fonseca.
2ª travessa dos Coelhos n. 17. Caetana Maria da Conceição.
Largo da igreja n. 9. Carolina Clotilde e outras.
Rua da Santa Cruz n. 54. Candido de Souza M. Couto.
Dita n. 16. Carlos João de Souza Correia.
Visconde de Goyanna n. 13. Elvira Amalia de Moraes e Silva e outra.
Estrada de João de Barros n. 9. Eduvirges Amelia Cavalcante de Albuquerque, tutora de seus filhos Maria, João, Eduardo, Dinamerica e Joanna.
Visconde de Albuquerque n. 176. Emilia Francisca Rodrigues.
Santa Cruz n. 25. Euzebia Maria da Conceição.
Ponte Velha n. 127. Florencio José de Azevedo Santos.
2ª travessa dos Coelhos n. 12. Faustina Maria da Conceição.
Dita n. 4. Feliciana Maria da Trindade.
Dita n. 8. Floriano Antonio do Nascimento.
Dita n. 2 Francisco Joaquim de Assis Salles.
Conde da Boa-Vista n. 89. Felix Oliveira Guimarães.
Capitão Antonio de Lima n 8. Francisco Barboza Lougaryto.
Socego n. 20. Francisco Feliciano Lopes Bastos.
Visconde de Goyanna n. 43. Francisco Miguel da Costa.
Visconde de Camaragibe n. 27. Geroncio dos Santos Teixeira
Coronel Lamenha n. 35. Getulio Ramos dos Santos.
Visconde de Albuquerque n. 79. Gertrudes Maria da Paixão Cardoso.
Largo de Santo Amaro n. 6 C. Gonçalo do Lago Rabello.
Rozario n. 8. Henriqueta de Faria Raposo e outras.
Largo de Santo Amaro n. 2 A. Herminia Jovina da Conceição.
Visconde de Goyanna n. 109. Herdeiros e viuva de Francisco José de Azevedo.
Estrada do Norte n. 2. Herdeira e viuva de Joaquim José Pinto.
Travessa do palacio do bispo n. 10. Izabel Rodrigues Feitosa.
Conde da Boa-Vista n. 65. Jacintho José João de Amorim.
Estrada João de Barros n. 5. João Antonio Gomes Guimarães.
3º becco do Lima n. 1. João Baptista dos Santos.
Estrada velha de Santo Amaro n. 1 G. João Ferreira de Mello.
Dr. Villas Bôas n. 4. João Botelho de Souza.
Tambiá n. 35. João Cancio da Silva Cordovile.
Socego n. 3 A. João Pereira da Silva.
Nymphas n. 18. Joaquim Anselmo de Sant'Anna.
Capitão Antonio de Lima n. 48. Joaquina Francisca Junqueira.
Largo de Santo Amaro n. 2 A. Joaquim Pereira de Almeida.
Gervasio Pires n. 81. José Antonio Fernandes Guimarães.
Socego n. 8 A. José Ferreira Braga.
Ponte Velha n. 17. Jovino Lydio Ferreira Fontes.
Conceição da Boa Vista n. 50. Juliana Maria do Espirito Santo.
Principe n. 3. Julio Pires Lobo.
Visconde de Pelotas n. 33. Laurentino do Rego Barros.
Socego n. 4 Luiz Moreira da Silva.
2ª Travessa dos Coelhos n. 9. Jeronymo Ribeiro de Oliveira.
Conceição n. 3 João, Manoel, Anna e Maria, filhos de José Samuel Botelho.
Riachuello n. 16. Joaquim Candido de Oliveira Marques.
2ª Travessa dos Coelhos n. 13. José Domingues dos Santos.
Pombal n. 6. José Jacintho de Souza.
S. Gonçalo n. 7. Josepha Alexandrina Theodora de Barros.
Nymphas n. 24. Josepha Maria da Conceição.
Largo dos Coelhos n. 1 C. Josephina Maria de Jesus.
Conceição da Boa-Vista n. 94. Josepha Maria de Lima.
Ponte Velha n. 100. Josephina Maria da Trindade.
2ª Travessa dos Coelhos n. 11. Laura, filha de João Baptista de Oliveira.
Pombal n. 18 A. Manoel Pacheco Muniz.
Gervasio Pires n. 75. Maria Eugenia de Jesus.
Travessa da Mangueira n. 9. Maria Gomes da Cruz.
2ª Travessa dos Coelhos n. 6. Maria Ignacia da Conceição Ananias.
Visconde de Albuquerque n. 31. Manoel Alves de Menezes.
Conde da Boa-Vista n. 72. Manoel José Marques e Lucinda M. Diniz.
Rosario n. 24. Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Estrada de Luiz do Rego n. 49. Manoel do Nascimento.
Gervasio Pires n. 77. Maria Adelaide de Avellar Leyne.
Conde da Boa-Vista n. 95. Maria Francisca do Carmo.
Socego n. 11. Maria Jovina da Conceição.
Visconde de Goyanna n. 79. Maria Lucinda Ferreira da Cunha.
Dita n. 11. Maria Rita do Carmo e seus filhos.
Travessa de João de Barros n. 4 B. Martinha Francisca de Jesus.
Ponte Velha n. 3. Olympia de Abreu Marques Bacalhau.
Tambiá n. 7. Patricio José Tavares de Vasconcellos.
Ponte Velha n. 64. Philadelphia Francisca Penna.
Dita n. 72. Rita Maria de Lima.
3º Becco do Lima n. 72. Rufino Manoel da Cruz Couceiro.
2ª Travessa dos Coelhos n. 1. Senhorinha Francisca da Silva.
Travessa das Barreiras n. 26. Senhorinha Carolina da Silva.
João de Barros n. 39. Victoria Maria da Conceição Sant'Anna.
Conceição n. 58. Williams Anders Rem Kl.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 2 de Setembro de 1892.

O chefe,
W. Peregrino.

Junta Commercial

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz constar que, no periodo de 16 a 31 do mez findo foram devidamente archivados os documentos seguintes :

Estatutos e mais documentos exigidos por lei, da Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas, com o capital de 400:000$ tendo a sua séde nesta cidade.

Estatutos e mais documentos exigidos por lei da sociedade annonyma Pernambuco Powler Factory, com o capital de 850.000$ tendo sua séde nesta cidade.

Contracto de Joaquim da Silva Pereira e Antonio Joaquim Rodrigues Guimarães (socio commanditario) para o commercio de fazendas, miudezas, calçados, chapéos, generos de estiva em grosso e a retalho na cidade de Penedo, Estado dos Alagôas, á rua do Commercio n. 10 A e 9 A com o capital de 100.000$, sendo o commanditario de 40:000$ e sob a firma de Silva Pereira & C.

Contracto de Antonio Geraldo Coelho e Rufino Hermogenes do Rego Freire, para o commercio de generos de estiva, ferragens e miuzas em grosso e a retalho, na cidade de Limoeiro, deste Estado, a rua da Matriz n. 70, com o capital de 12:000$, sob a firma de Coelho & Freire.

Copia da Acta da assembléa geral da Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco em 8 de Agosto de 1892 :

Contracto de Antonio Paille. Gaspar Paille (socio commanditario) Paul Obyois e José Xavier Barreto das Neves (socio de industria) para o fabrico de aguardente, alcool, refinar assucar comprar e vender esses productos; nesta cidade no lugar denominado Viveiro do Muniz, com capital de 100:000$, sendo o commanditario de 30.000$ sob a firma de A. Paille & C.

Passou se carta de registro ao rebocador da draga «Cotinguiba» propriedade da empresa Obras Publicas no Brazil.

Secretaria da junta commercial do Recife, 1º de Setembro de 1892.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director geral e em virtude da autorisação do cidadão governador deste Estado de 19 do corrente, faço publico que no dia 10 de Setembro proximo vindouro nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a execução das obras de reparos da ponte do Tapirassú na estrada de Nazareth, de conformidade com o orçamento, no valor de 880$000.

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão aberta ao meio dia, em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem a fim de celebrar se o contracto com aquelle que maiores vantajens offerecer.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos :

1.º As que excederem dos preços do orçamento.

2.º As que que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.º As que não offerecerem as garantias exigidas ;

4.º As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes ;

5.º As que forem apresentadas por pessoas que te ham deixado de cumprir contractos celebrados com esta directoria.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar nesta directoria, impreterivelmente na vespera do dia da arrematação, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a quantia de 44$000 equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento conforme determina o art. 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta for aceita e depois de approvada pelo governo, não será admittido assignado contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, ou titulo da divida publica, equivalente a 10 % do valor do contracto e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente, que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior dentro do praso de 15 dias não poderá assignar e contracto da obra assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas em 23 de Agosto de 1892.

O secretario.
José de Amorim.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Junta Administrativa desta Santa Casa em sua sessão de dia 10 do corrente pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde, pão e bolaxas de que precisarem os estabelecimentos a seu cargo, quer desta cidade, quer de Olinda, durante o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, selladas com o sello do Estado, e com as assignaturas dos fiadores, ficando os proponentes certos de que os generos deverão ser de primeira qualidade e postos a custa delles nos estabelecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Setembro de 1892.

P. R. Souza.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 1 de Setembro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram a saccar a 10 7/8 apparecendo poucos tomadores.

Em papel particular não constou negocio.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 7/8 bancario nominal.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos. . . .	8$000 a 10$000
Somenos, idem idem. . . .	6$500 á 7$000
Mascavado idem idem . . .	4$000 a 4$500
Bruto secco ao sol idem idem.	2$800 a 3$100
Retame idem idem	1$700 a 2$200
Usinas idem idem	9$000 a 10$500

Mercado muito animado.

Até 29 do passado foram exportadas 18.120 .. saccos e 2362 barricas de assucar branco pesando 1.302.456 kilos e 2.306 saccos de assucar mascavado pesando 172.950 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 29 do passado foram exportados 61321 saccas e 1960 fardos de algodão pesando 719.900 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Até 29 do passado foram exportados 3.148 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 29 do passado 215 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Até 29 do passado foram exportadas 1336 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 29 do passado 211.717 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	2187	1190
Vapores.	1 a 31		55
Animaes	1 a 31	369	749
Estrada de Ferro Central	1 a 31	334	277
Idem de S. Francisco .	1 a 31	2952	699
Idem do Limoeiro. . .	1 a 31	1481	879
Somma		7323	3849
Em igual mez de 1891 .		8251	5428
Menos em 1892 . . .		928	1577

Importação

Brigue norueguense «Sigrlinn,» entrado de Hamburgo em 30 de Agosto e consignado a Fonseca Irmãos, manifestou :

Arroz 100 saccos a ordem, 50 a Ferreira Rodrigues e comp., 50 a Domingos Ferreira da Silva.

Acido sulfurico 36 caixas a ordem.

Cimento 1130 barricas a ordem.

Clorato de potassa 5 barricas a ordem.

Dynamite 25 caixas a Miranda & Souza, 6 a W. Halliday e comp.

Espoletas 1 caixa a Miranda & Souza.

Ferragens 40 barricas a Oliveira Bastos e comp.

Garrafões vasios 1.000 a ordem.

Papel 330 pacotes a ordem, 11 fardos a D. Ferreira da Silva e comp.

Pregos 200 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Phosphoros 80 caixas a Companhia de Estiva, 60 a ordem, 50 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Perlassa 200 barricas a ordem.

Stearina 13 barricas a ordem.

Barca sueca «Elba,» entrada de Memel no dia 28 de Agosto e consignada a Borstelmann e comp.

Madeira de pinho 9893 pranchões e 617 pedaços aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 30 DE AGOSTO DE 1892

Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, para Paris, carregaram :

E. Goetschel & C, 21 kilos de cascos de tartaruga, 31,000 grammas de ouro velho e 10,000 ditas de prata velha.

— No vapor francez *Concordia*, para o Havre, carregou :

A. Labille, 35,000 pontas de boi, 15,000 kilos de ossos de boi, 30,000 ditos de sabugo de boi, 2,000 ditos de unhas de boi e 2 atados com 30 couros espichados pesando 210 kilos.

— No vapor allemão *Santos*, para Hamburgo, carregou :

Rossbach Botherrs, 59 saccos com 2,950 kilos de cera de carnauba.

— No vapor inglez *Merchant*, para Liverpool, carregaram :

Rossbach Brothers & C., 296 saccos com 14,775 kilos de cera de carnauba.

Para o interior

— No vapor nacional *Brazil*, para Ceará, carregaram :

Abe Stein & C., 2 caixas com 115 kilos de sabão.

Para o Pará, carregaram :

F. J. Delgado, 1 caixa com 28 kilos de doce.

Companhia de Drogas, 6 caixas com preparados de jurubeba no valor de 20$ e 5 ditas com cabeça de negro no valor de 10$.

Para Manáos, carregou :

Companhia de Drogas, 12 latas com 180 litros de oleo de ricino e 5 caixas com preparados de jurubeba no valor de 40$.

— No vapor allemão *Santos*, para Santos, carregaram :

P. Alves & C., 150 saccos com 0,000 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

J. J. Moreira, 20 pipas com 9,540 litros de alcool.

J. Borstelman & C., 10 pipas com 4,773 litros de alcool.

J. Beltar & C., 45 saccos com 2,700 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

S. Guimarães & C., 131 saccos com 7,860 kilos de milho.

— No vapor inglez *Enchanterss*, para Rio de Janeiro, carregaram :

A. Lopes & C., 300 saccas com 23,047 kilos de algodão.

— No hiate nacional *Neptuno*, para Ceará, carregou :

Companhia de Estiva, 800 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Filha dos Montes*, para Maragogy, carregou :

M. Soares de Figueiredo, 8 caixas com 160 kilos de sabão e 2 barricas com 120 ditos de assucar refinado.

— No cuter *Colombo*, para o Natal, carregou :

Companhia de Estiva, 200 saccos com farinha de mandioca.

Para Macahyba, carregou :

J. T. Pinto Lapa, 32 caixas com 256 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	583
Algodão em rama (kilo)	610
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	700
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo) . . .	233
Bagos de mamonas (kilo) . . .	730
Borrachade leite mangab. (kilo) .	2$000
Cachaça	322
Couros seccos espichados (kilo) . .	654
Couros seccos salgados (kilo) . .	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo) . . .	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$406
Carnaúba (kilo	1$666
Cera em velas (kilo).	640
Dita em bruto ou preparada (kilo) .	800
Canna (litro)	343
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (lito) . . .	50
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo . . .	200
Leite de mangabeira (kilo) . . .	1$466
Mel (litro)	685
Milho (kilo	80
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento) . . .	145$000
Semente de carnaúba (arroba) . .	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo) . .	130
Sebo	700
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	400$

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1	46:600$409	
Idem de 2	56:911$016	
		103:511$425
Renda do Estado :		
Do dia 1	5 873$500	
Idem de 2	3:429$169	
		9:302$669
Somma total		112:814$094

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 2 de Setembro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1	965$121
Idem de 2	1:136$567
	2:101$688

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1	1.970$179
Idem de 2	1.859$757
	3:829$936

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 2

Buenos Ayres e escala—10 dias, vapor frances Congo, de 2,017 toneladas, commandante F. Rosignal, equipagem 122, carga varios generos ; a H. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão Santos, commandante J. Kroge, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez Concordia, commandante A. Thebaut, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez Enchantress, commandante Christolme, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Lugar inglez La Plata, capitão John Slou, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Setembro foi o seguinte : Entraram.

42 bois pesando 7,124 kilos.	
263 kilos de peixe a 20 réis	5$260
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
53 lugares a 200 rs.	10$600
8 suinos a 200 rs.	1$600
30 cargas de farinha a 200 rs.	6$000
6 cargas de milho secco a 200 rs.	1$200
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
3 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$900
ditas de laranjas a 300 rs.	$
ditas com louça a 300 rs.	$
ditas de banana a 300 rs.	$
16 dita de batata a 300 rs.	4$800
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
3 ditas com milho verde a 300 rs.	$900
dita de cebolinhos a 300 rs.	$
ditas de melancia a 300 rs.	$
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
4 ditas com gerimú a 300 rs.	1$200
dita de macacheira a 300 rs.	$
ditas de amendoim a 300 rs.	$
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
65 ditos com farinha a 400	26$000
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
27 ditos de comidas a 700 rs.	18$900
11 ditos de sapateiros a 1$	11$000
8 ditos a 700 rs.	5$600
44 talhos a 2$000	88$000
	253$560
Rendimento de 1 a 31	8.300$285
Recebimento por conta dos dias 9 a 31	3$300
	8.553$585

Preços do dia :
Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 480 réis idem
Milho de 420 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$800 idem

Vapores a entrar

Mez de Setembro

Sul	*Congo*	3
Europa.......	*Merchant*	3
Europa........	*Orenoque*	3
Europa ...	*Entrerios*	4
Norte	*Pernambuco*	7
Sul	*Espirito Santo*	8
Norte	*S. Salvador*	12
Sul	*Rosario*	14
Sul	*Olinda*	16
Norte	*Alagoas*	18
Sul	*Maranhão*	23
Norte	*Brazil*	25
Sul	*Pernambuco*	30

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 64

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA
QUE SE REALIZARA' NO

Dia 4 de Setembro de 1892
GRANDE PREMIO

ESTADO DE PERNAMBUCO

Principiará as 11 horas em ponto

1.° pareo — **Consolação** — 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1.° 40$ ao 2.° e 20$ ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Alabama	5	Castanho	Pernamb.	54	Listrado	J. B. de Oliveira.
2	Pirata	5	Preto	»	54	Enc. e bonet preto	J. G C d'Albuquerque
3	Gatuno	5	Rozilho	»	54	Preto e ouro	H. Lemos.
4	Camponez	5	Baio	»	54	Branco e encarnado	A. dos Santos.
5	Caim	5	Rodado	»	54	Rosa e preto	A. F. Cabral.

2.° Pareo — **Experiencia** — 950 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. Premios: 200$000 ao 1.° 40$ ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu	5	Castanho	Pernamb.	54	Enc. e azul	R. Costa.
2	Tupy	5	Baio	»	54	Branco, encarnado	F. C. Resendo.
3	Vivaz	5	Castanho	»	54	Encarnado e preto	T. Ramos.
4	Vingador	5	Rodado	»	54	Enc. e bonet preto	Coud. 1 de Junho.

3.° pareo — **Ordem** — 1 200 metros. Animaes pungas, e pelludos que não tenham ganhos em 1891. Premios: 250$000 ao 1°. 50$ ao 2° e 25$000 ao 3°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Petropolis	3	Alazão	Pernamb.	51	Azul encarnado	Magalhães & C.
2	Despota II	5	Zaino	»	56		D. Costa.
3	Favorita	5	»	S. Paulo	56	Verde e amarello	A. C. Albuquerque.
4	Tenorio II	5	Alazão	Pernamb.	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.

4.° Pareo — **Estimulo.** — 850 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nestes ultimos 12 mezes. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	5	Rodado	Pernamb.	54	Enc. e bonet preto	Coud. 1 de Junho.
2	Conformes	5	»	»	54	Preto e ouro	J. J. Valente.
3	Tupy 2°	5	Alazão	»	56	Enc. e branco	F. C. Resende.
4	Caim	5	Rodado	»	54	Rosa e preto	A. F. Cabral.
5	Colosso	5	»	»	38	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.
6	Archivou	5	Cachito	»	56	Amarello e roxo	M. P. Silva.
7	Gatuno	5	Rosilho	»	54	Preto e ouro	H. Lemos.

5.° Pareo — **Grande Premio Estado de Pernambuco** — 1800 metros.— Animaes de Pernambuco. Premios. 1:000$000 ao 1° 200$000 ao 2° e 100$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	5	Rodado	Pernamb.	52	Preto enc. branco	Coud. Nerundio.
2	Ciclone	5	»	»	52	Encarnado	Coud. Fragozo.
3	Maranguape	5	Alazão	»	52	Preto. enc. e ouro	B. B F Filho.
4	Maurity	5	Castanho	»	52	Granat e branco	A. A. F. Taques.
5	Sans-Souci	5	Baio	»	5	Ouro e branco	A. L. de Mattos.
6	Ila	5	Rodado	»	50	Encarnado e branco	Coud. Ida e Volta.
7	Talispher	5	»	»	52	Encarnado e ouro	C. Oliveira.
8	Pigmeu	5	Zaino	»	52	Ouro e preto	C. Perdigão.

6.° Pareo — **Progresso** — 1550 metros — Animaes ate meio sangue. Premios: 400$000 ao 1.° 80$000 ao 2.° e 40$000 ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Danubio	5	Castanho	S. Paulo	56	Violeta e ouro	M. N. Ponte.
2	Galileu	5	Alazão	»	56	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
3	D. Affonso	5	Castanho	»	55	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Veloz	5	»	R. Janeiro.	56	Azul e preto	Coud. Nacional.
5	Atlante	4	Alazão	Pernamb.	54	Verde e amarello	Oscar.

7.° pareo — **Velocidade** — 950 metros.—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros. Premios: 200$000 ao 1° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.°	5	Alazão	Pernamb.	54	Grenat e roxo	J. F. de Moura.
2	Regente	5	Alazão	»	54	Roxo e amarello	Azevedo & C.
3	Berlim	5	Zaino	»	54	Verde e ouro	G. de Aquino.

8.° Pareo — **Liberdade** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros. Premios: 200$000 ao 1° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao terceiro.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patchouly	5	Rodado	Pernamb.	56	Enc. e bonet preto	J. B. Costa.
2	Tallissier	5	Baio	»	56	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
3	Ally	5	Castanho	»	56	Azul preto e ouro	A. M. Almeida.
4	Dublim	5	Rodado	»	56	Azul, branco e enc.	Azevedo & C.
5	Clayd	5	»	»	56	Verde e amarello	Coud. Salgado.
6	Tupy 2.°	5	Alazão	»	56	Branc. e encarn.	F. C. Rezende.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 3 de Setembro ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jockeys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Secretaria do Prado 1 de Setembro de 1892.

O secretario.
J. Alves.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 13.ª corrida a realisar-se no dia 11 de Setembro de 1892

1.° PAREO — CONSOLAÇÃO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, salvo a corrida de 31 de Julho. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° PAREO — PRADO PERNAMBUCANO — 1.250 metros. Animaes pungas podendo entrar de Pernambuco e palludos que não tenham ganho premios em 1891 nos prados. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.° PAREO — VELOCIDADE — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos ultimos 12 mezes nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° PAREO — PROSPERIDADE — 1 000 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro. 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO — HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE — 1.605 metros. Animaes nacionaes e pungas. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.° PAREO — DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO — 1.600 metros. Animaes nacionaes e estrangeiros. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.° PAREO — LIBERDADE — 1.400 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife em 1892. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

8.° PAREO — EXPERIENCIA — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 6 de Setembro no lugar e hora do costume.

Os pareos Liberdade e Derby-Club de Pernambuco só se realisarão inscrevendo-se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes, sendo que aquelle não contará victoria o animal vencedo.

De acordo com o art. 5.° do codigo de corridas, não poderão se inscrever nos pareos: Consolação o animal Gatuno, Prado Pernambucano os animaes Attlante e Petropolis, Prosperidade o animal Piramon, Hippodromo do Campo Grande os animaes Niniche, Siroco, Velor e Napolitano, Derby-Club de Pernambuco o animal Gipsy e no pareo Liberdade os animaes Pigmeu, Cyclone e Plutão.

Secretario do Derby Club de Pernambuco, em 31 de Agosto de 1892.

O SECRETARIO,
R. Medeiros.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para dous Grandes Premios que realisar-se-hão na corrida de 18 de Setembro de 1892.

Trilhos Urbanos

1.800 metros—Handcap.—Animaes nacionaes. Premios: 800$ ao 1.°, 200$ ao 2.° e 80$ ao 3.°.

Estado de Pernambuco

1.609 metros—Handcap.—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$ ao 1.°, 150$ ao 2.° e 50$ ao 3.°.

Observações

A tabella dos pezos acha-se na secretaria.

O animal vencedor do pareo Estado de Pernambuco não contará victoria.

Nenhum pareo será considerado realizado sem que se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Inscripção 8 %.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 13 de Setembro, ás 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 1 de Setembro de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela
Companhia Premotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.° sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.° andar.

Hippodromo do Campo Grande

Na fórma do art 16 do Decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria desta associação á rua do Imperador n. 55 1° andar, por espaço de 30 dias a contar da data deste aviso, copia do balanço, parecer da commissão fiscal e mais documentos exigidos pela lei reguladora das sociedades anonymas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 11 de Agosto de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Convida se os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia a virem receber no escriptorio da mesma, á rua do Apollo n. 28. 1° andar, do dia 1° de Setembro em diante, de 1 hora ás 3 da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, ou 6$000 por cada acção ou coupon, correspondente ao 2° semestre.

Recife, 29 de Agosto de 1892.

José da Silva Loyo Junior,
Thesoureiro.

Hippodromo do Campo Grande

Convida se os senhores possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros correspondentes ao 1° semestre do 4° anno, das 12 horas da manhã ás 2 da tarde, do dia 30 de Agosto á 5 de Setembro, na secretaria do Hippodromo á rua do Imperador n. 55, 1° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 29 de Agosto de 1892.

O thesoureiro,
Manoel Lopes Vieira.

Devoção

De Nossa Senhora da Conceição a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos da devoção de Nossa Senhora da Conceição que se venerava no convento de Nossa Senhora do Carmo, para que apresente suas patentes nos dias quartas-feiras, ás 7 horas da noute, e nos domingos das 10 horas a 1 da tarde, no consistorio da mesma devoção, hoje a cargo dos artistas, afim de serem reconhecidos como irmãos, e legalisadas as mesmas, afim de terem vigor, no praso de 60 dias, a contar da data deste.

Consistorio da Devoção, em 30 de Agosto de 1892.

O escrivão,
Lucio de Castro.

Companhia de drogas e productos chimicos

São convidados os senhores accionistas desta companhia a virem receber o 2° dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 8 0/0 ao anno.

O pagamento terá lugar do dia 1° a 10 de Setembro, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 24.

Recife, 29 de Agosto de 1892.

O secretario,
Graciliano O. da C. Martins.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco
AVISO.

De domingo em diante deixam de continuar o trafego, nos Remedios, as diligencias desta companhia.

Recife, 1 de Setembro de 1892.

O gerente,
Felippe de Araujo Sampaio.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião d'esta directoria foram multados os jockeys: Deolindo, Amaro Marcelino, Pedro Alexandrino, Pedro Figueiredo e João Campos em 50$000 cada um, no 3.° pareo, de conformidade com o art. 47 do codigo de corridas; no 5.° pareo, Gustavo e Luiz Pereira, em 50$000 cada um, de conformidade com o mesmo artigo do mesmo codigo, impostas pelo respectivo juiz de partidas, no 7.° pareo.

Nestor em 100$000 e Amaro Marcelino em 200$000, sendo o primeiro de conformidade com o § 3.° do art. 51, e o segundo de conformidade com o art. 48 do mesmo codigo.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 2 de Setembro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva

Arsenal de Marinha

Tendo de ser lançado ao mar no dia 6 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, o brigue Recife, que se acha no estaleiro deste Arsenal, onde foi construido, convido a todas as pessoas que desejarem assistir ao lançamento do mesmo brigue, a comparecerem neste Arsenal no dia e horas acima indicadas; sendo que das duas horas da tarde em diante, estará franca a entrada no estabelecimento.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 2 de Setembro de 1892.

João Gonçalves Duarte,
Inspector.

Pernambuco Powder Factory

Chamada de capital

Convido aos senhores accionistas desta companhia, de ordem da directoria, a realisarem até o dia 15 do corrente, a segunda entrada de capital, na razão de 25 0/0 ou 50$ por acção, no escriptorio do thesoureiro da companhia, á rua do Commercio n. 4.

Recife, 1 de Setembro de 1892.

A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcarios

Os senhores accionistas são convidados a realisarem a quarta entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, no escriptorio da companhia, sito no caes do Apollo n. 73, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 25 de Agosto de 1892.

J. Cardoso Ayres.
Servindo de secretario.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade em virtude do que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde da mesma sociedade á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38, as copias do balanço de 30 de Junho proximo passado, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias realisadas no decurso do anno findo naquella data.

Recife, 15 de Agosto 1892.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Sociedade
Refinaria e destilação pernambucana

Convido os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 15 de Setembro vindouro, ao meio dia, no 1° andar do predio n. 34 á rua do Commercio, para lhes serem apresentados o relatorio da directoria e parecer fiscal, para discussão e deliberação sobre as contas do anno findo e resolução da ultima assembléa geral, e para eleição do presidente e dos membros da directoria e commissão fiscal.

Recife, 30 de Agosto de 1892.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Bibliotheca do Estado de Pernambuco

Em 2 de Setembro de 1892

De ordem do Sr. Dr. director, convido as pessoas que teem em seu poder obras desta bibliotheca a virem recolhel as no praso improrogavel de oito dias, sob pena de se fazer effectiva a disposição do § 7° art. 9° do regulamento de 19 de Dezembro de 1890.

Bibliotheca Publica do Estado de Pernambuco, 2 de Setembro de 1892.

O secretario,
Francisco Honorio Bezerra de Menezes.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral ordinaria

São convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do mez corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria, á rua 15 de Novembro n. 55 1° andar, afim de ter lugar o cumprimento dos §§ 1° e 2° do art. 21 dos estatutos.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 2 de Setembro de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Club Carlos Gomes

13° anniversario

Tendo a directoria deste club resolvido solemnisar o seu 13° anniversario com um concerto e sarão a realisar-se em 7 do corrente, pelo presente rogo a todos os socios a virem receber seus ingressos na séde do club, das 7 as 9 horas da noute.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 2 de Setembro de 1892.—O 1° secretario,
Custodio Martins.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 2 de Setembro de 1892.

De ordem da Meza Regedora e de accordo com o Compromisso que rege a irmandade, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no Domingo 4 do corrente, pelas 9 horas da manhã para em assembléa geral, eleger se os novos funccionarios, que teem de administrar a irmandade no anno compromissal de 1892 a 1893.

O secretario,
Nominato Vieira da Cunha.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 do corrente, a quinta entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital, ou 20$000 por acção, no Banco de Pernambuco.

Recife, 1 de Setembro de 1892.

Thomaz C. Griffith,
Director secretario.

Banco da Bolsa

São convidados os senhores accionistas a comparecerem na séde deste Banco, do 1° de Setembro em diante, afim de receberem o 2 dividendo na razão de 10 0/0 ao anno, relativo ao semestre de Janeiro a Junho findo.

Recife, 27 de Agosto de 1892.—Pelo Banco da Bolsa.

P. J. Pinto.
Director gerente.

Repartição das Obras Publicas, terras e colonisação no Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. Director desta repartição e por determinação do Dr. Presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias a contar desta data para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos com acommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições de accordo com o novo regimen de prisões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do estado com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do governo.

Pelos planos e orçamentos que forem acceitos por esta directoria e approvados pela presidencia, o estado pagará de gratificação o que for arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechadas, serão recebidas atè o dia 8 de Outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Fernandes.

Inspectoria de Hygiene

De ordem do cidadão Dr. inspector interino de hygiene, faço publico que fica desde já probibido a venda do café de côr chumbada artificial, por ser nocivo a saúde publica, incorrendo nas penas do regulamento sanitario vigentes os que venderem semelhante mercadoria.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco em 27 de Agosto de 1892.

O secretario,
J Guilherme da S. Duarte.

Prado Pernambucano

De accordo com o que preceitua o art. 10 § 9 e 11 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 30 do corrente, na séde da sociedade, a rua da Imperatriz n. 26, 1° andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, e bem assim eleger-se a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral, para o anno de 1892 á 1893

Recife, 14 de Agosto de 1892.

O secretario, J. Alves.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas elares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Macáo, Mossoró, Arrcaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo desteporto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a [illegible] do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Lloyd Brasileiro
Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE
O paquete
Pernambuco
Commandante Roberto Ripper

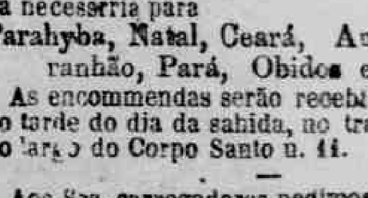
E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Setembro e depois da demora indispensavel seguirá para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no frapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O paquete
Espirito-Santo
Commandante Florindo F. Dias



E' esperado dos portos do sul até dia 8 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Sahio de Lisboa em 23 do corrente e esperado neste porto em

3 de Setembro de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Este vapor é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que so se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas ... da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

The United States and Brazil M. S. S. C.

Vapor inglez Marcia

E' esperado de New York até o dia 4 de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

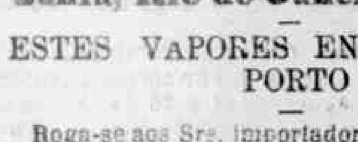
DE

Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Entre-Rios

Commandante Largement



E' esperado da Europa até o dia 3 de Setembro, seguindo depois de indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTES VAPORES ENTRARÃO NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

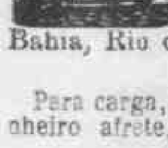
Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde

Commandante J. Depuner

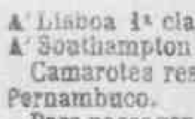


E' esperado da Europa no dia 8 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, e passagens a dinheiro afrete, trata-se com os AGENTES

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Setembro seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

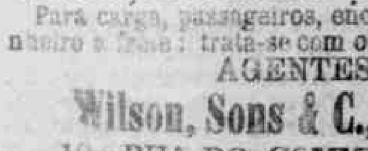
Amorim Irmãos & C.

N. 8—Rua do Bom Jesus—N. 8

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Luzitania



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILÕES

— Sabbado 3, de roupa de uso e de differentes objectos pertencentes ao espolio do subdito francez Lean Gregoire, no armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

Leilão

De 1 mala, 2 maccas e 1 caixa de chapéo com roupa de uso, livros de engenharia, bengalas, espelhos e mais objectos pertencentes ao espolio do engenheiro civil Leon Gregoire.

Sabbado, 3 de Setembro

A's 11 horas

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por autorisação do Sr. Consul da França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, os objectos acima mencionados, pertencentes a successão do subdito francez Leon Gregoire engenheiro civil.

Agente Oliveira

3.° e ultimo leilão

Da grande propriedade sita á rua de S. Miguel ao lado direito em Afogados, onde residio o finado Francisco Ignacio da Cruz Mello, medindo de frente o terreno 135 metros, e de fundo 181 metros e 8 centimetros, com 3 viveiros, olaria e alguns pés de coqueiros.

Terça-feira, 6 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens deixados por fallecimento de Francisco Ignacio da Cruz Mello, levará a 3.° leilão a propriedade acima.

Sendo:

Uma casa terrea de pedra e cal, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor ao lado e cosinha fora.

Uma dita contigua a 1.ª com as mesmas accommodações e dimensões; e bem contruida, 1 olaria faltando a coberta, e diversos quartos para empregados, tudo em terreno proprio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar a referida propriedade.

Leilão

De bons moveis, piano, espelho oval, quadros, porcellanas, crystaes, louças, plantas e trem de cosinha.

Terça-feira 6 do corrente

A' 1 hora

Na casa sita á rua de S. Francisco de Paulo em Caxangá

CONSTANDO:

Sala de visita

Uma mobilia a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 excellente piano, 2 mesas com vasos para flores, 1 espelho oval, 4 quadros, jarros, escarradeiras, cortinados, tapetes para sofá e portas.

Alcova

Um guarda vestidos, 1 toilet com pedra, meia commoda e 1 banco.

1° quarto

Uma cama de ferro para casal, com lastro de molas, 4 camas para crianças, 1 marquezão e cabides.

2° quarto

Uma cama para casal, 1 toilet, cabides, 2 mesinhas.

Sala de jantar

Um guarda louça envidraçado, 2 guardas comidas, aparadores, 2 mesas elasticas, 2 mesas de ferro, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira de columna, 1 sofá, 2 portas flores, 1 machina de mão para costura, porcelanas para almoço e jantar, crystaes, garrafas para vinho, copos, calices, compoteiras, cafeteiras, geladeiras, candieiros, facas e garfos, colheres para sopa e chá, mesas, trem de cosinha, jarras, diversas plantas em vasos e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. Antonio Laureiro que retira-se para Europa com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia acima mencionada.

Os concurrentes ao leilão terão passagens gratis de ida e volta no trem que sai da estação da rua do Sol a meia hora da tarde.

AVISOS DIVERSOS

AMA precisa se de uma para andar comme ninos: á rua Direita n. 78.

— Precisa se de um copeiro; na rua do Apollo n. 8.

— Anna Valença do Rego Medeiros, tutora de sua filha Anna Medeiros, tendo de substituir a apolice da divida publica geral n. 10.128, juros de 5 °/. emissão de 1880, por ter-se desencaminhado, vem fazer publico por meio da presente, afim de obter dita substituição pela repartição competente.

— AMA—Precisa se de uma para casa de familia; na rua das Trincheiras n. 28.

— CRIADO; trata se na rua Nova numero 38, loja.

— Precisa se de um caixeiro de idade de 16 annos: na rua da Santa Cruz n. 7.

— Ama. Precisa se de uma para o serviço domestico; na rua da Baixa Verde n. 12, Capunga.

— Precisa se de duas amas, uma para cosinhar e outra para o serviço de copeira; a tratar na rua do Hospicio n. 52.

— Compra-se uma ou duas casas regulares na rua Direita n. 3, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama: na rua do Cabugá n. 12, 2 andar, para servir a uma pessoa solteira.

— D. Rita de Cassia de Oliveira Lobo, professora publica na freguezia de Santo Antonio, declara que tem aberta a sua aula para meninas na rua do Cabugá, 1° andar do sobrado com entrada pela rua das Larangeiras.

Vende-se a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

Usina Bamburral

Precisa se nesta fabrica de um ferreiro habilitado; a tratar na mesma fabrica, á rua de S. Bom Jesus n. 11, escriptorio.

Aluga-se

Uma casa com agua e gaz encanados, com capacidade para accommodação de grande familia, com um excellente sitio de arvores fructiferas bom jardim e viveiro de peixe, junto ao trilho dos bonds, completamente cercado por um muro, sita ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Perna artificial

O Sr. Luiz Alves dos Santos Filho, que acaba de chegar da Capital Federal, trouxe um novo systema dessas pernas, fabricadas por um systema que presta-se aos movimentos necessarios e exclue a moleta, sem incommodo no andar, e com possibilidade do uso da botina da mesma fórma da perna illesa. O referido Sr. Alves se acha á travessa da Piedade, em Santo Amaro.

Ed Hamitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na PAPELARIA AMERICANA

Rua do Imperador n. 79

Acções entre amigos

Ficam transferidas para a 3ª loteria do Estado do Pará as acções de um cabriolete «Aranha», um cavallo melado e uma caixa de musica. Recife, 2 de Setembro de 1892.

Criado

Precisa-se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Casacas

Alugam se casacas; na alfaiataria á rua estreita do Rosario n. 1, junto a botica do Campos.

Costureiras

Na fabrica da companhia Industria de Chapéos á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisa-se de costureiras e paga-se bem.

Predios á venda

Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.

No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.

Em S. José.—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.

Recife.—Becco Paschoal, meia agua.

Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.

Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72

Previne-se

Aos senhores proprietarios de fabricas de cigarros que o especial papel para enmassar cigarros e charutos, encontra-se na

PAPELARIA AMERICANA

De Hugo & Vasconcellos

Rua do Imperador n. 79

Farinha barata

Vende se no largo do mercado n. 12, a 440 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

Ao commercio e ao publico

Antonio Affonso Simões, tendo liquidado sua casa commercial, julga nada dever nesta praça nem fóra della, quer de sua casa commercial, quer de sua casa particular, mas se alguem se julgar seu credor, a não ser por fiança ou garante, póde dirigir-se á sua residencia, sita á rua de S. Gonçalo n. 4, que será pago; assim como aproveita a occasião para pedir a todos os seus affiançados para lhe fazerem o especial favor de desoneral o desse cargo restituindo lhe suas cartas, visto precisar de ficar sem embaraços futuros.

Recife, 31 de Agosto de 1892.

Antonio Affonso Simões.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Exames de preparatorios

Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na

PAPELARIA AMERICANA

Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.

Rua do Imperador n. 79

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 29 á rua de Bemfica, com bons commodos para grande familia; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1° andar.

Vende-se

Uma casa de negocio bem afreguezada; quem pretender dirija se á rua Vidal de Negreiros numero 86.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data compraram aos Srs. Lopes Primo & C. seu estabelecimento de molhados sito á rua de S. Jorge n. 131, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, não se responsabilisando por qualquer debito pertencente a extincta firma.

Recife, 1 de Setembro de 1892.

Alfredo Paz & Primo.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °/. acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Diccionarios de Jaccound

Vende-se dous novos com 40 volumes cada um: a tratar na rua Nova n. 16.

Pechincha

A 8$000 a peça

Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.

NA LOJA DO CAMPOS

Rua do Crespo n. 21

Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 21

Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo n. 21-

LOJA DO CANPOS

Feitor ou criado

Precisa-se de um; na rua Nova n. 15.

Kerosene Inexplosivel

Vendem

Fonseca Irmão

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 10 á 12 annos; na rua do Caldeireiro n. 60.

Criado

Precisa-se de um criado de boa conducta; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Vende-se

um deposito de ... bem afreguezado, na rua de S. José n. 56: quem pretender compral-o dirija-se á mesma rua que achará com quem tratar.

Sociedade Monte-Pio Bom Successo

De ordem do nosso irmão director, convido a todos os Srs. associados a reunirem se em assembléa geral domingo, 4 do corrente, pelas 10 1/2 horas da manhã, em nossa séde á rua Duque de Caxias n. 37, 1° andar.

O 1° secretario,

João da Silva Saraiva.

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
de brins

Casacas novas

ALUGAM SE

Imperatriz 13

Atelier Noronha

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Aluga-se

ou vende se uma casa de pedra e cal com terreno proprio, em Agua Fria, proxima a estação do Arruda; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1° andar, ou á rua dos Coelhos n. 9, defronte do Hospital Pedro 2°.

Professor

Um moço formado em direito incumbe se da educação de meninos nesta cidade, em algum de seus arrabaldes ou mesmo em algum engenho muito proximo á via ferrea; a tratar na rua da Senzala Nova n. 40, armazem.

Para meninos

Novos carrinhos de 4 rodas, velocipedes fortes e brinquedos diversos; na loja de musicas e instrumentos á rua Nova n. 13.

Aluga-se

Uma casa pequena no becco do Fundão n. 5, entrada pelo n. 45 á rua Visconde de Albuquerque (outr'ora da Gloria, Boa Vista), tem uma boa salinha e dous quartos, excellente morada e aluguel razoavel: a tratar na rua de Santa Theresa n. 38.

Sitio

Aluga-se na travessa de Motocolombó n. 4 (em Afogados), com casa para familia, tendo 3 quartos, 2 salas, cosinha e cacimba, grande sitio com muitos arvoredos dando fructo, entre elles 37 excellentes coqueiros, e logo junto bom banho salgado e aluguel razoavel: a tratar na rua de Santa Theresa n. 38.

Aviso e despedida

A. J. Lidstone, retirando-se para Europa no vapor «Lusitania», deixa como seus procuradores, encarregados de tratar de todos os seus negocios, os Srs. Antonio Duarte Carneiro Vianna, Luiz Alfredo de Moraes e Dr. Augusto C. Vaz de Oliveira, aproveita o ensejo para solicitar ás pessoas de suas relações, de quem por exiguidade de tempo deixou de pessoalmente despedir-se, que lhe relevem essa falta, e põe todos os seus prestimos á sua disposição em Liverpool, para onde segue.

Marquez Pombal

Os proprietarios deste hotel declara aos seus freguezes que desta data em diante as suas assignaturas de comidas são da quantia de 50$000.

Recife, 2 de Setembro de 1892.

José Joaquim Carvalho.

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhéa, de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dores rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Acumulações fluidas
26.	Enjoo do Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias urinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chagas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurido
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dor de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de curai-as, se dá gratis; pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.

Gerente Francisco Manoel da Silva.

Aluga-se

O 3° andar do predio n. 56 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja das Estrellas.

M.me Villa

Ex premiere de Paris

Robes et confection

Preços commodos.

Precisa-se costureiras.

Rua Barão da Victoria n. 18

2° andar

Antonio Pinheiro de Carvalho

José Pereira de Almeida, compadre e amigo do finado Antonio Pinheiro de Carvalho, desde já agradece a todos os seus amigos que o acompanharam até a sua ultima morada, e de novo convida a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua alma manda celebrar na igreja do convento do Carmo, ás 8 horas do dia 6 do corrente, setimo do passamento.

Antonio Pinheiro de Carvalho

Josepha Eliza de Carvalho e seus filhos, Maria do Carmo Pinheiro de Carvalho, filha e mulher do finado Antonio Pinheiro de Carvalho, desde já agradecem a todos os seus amigos que o acompanharam até a sua ultima morada, e de novo convidam a todos os seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na igreja do convento do Carmo, ás 8 horas do dia 6 do corrente, setimo do passamento.

José Peres Campello de Almeida

Catharina Alves de Mello Peres Campello e seus sobrinhos, Joanna Peres Campello Wanderley e seus filhos, profundamente feridos com o passamento de seu prezado esposo, irmão e tio, José Peres Campello de Almeida, agradecem a todos aquelles que se dignaram conduzir o seu corpo á ultima morada, e de novo convidam seus amigos e parentes bem como os do finado, para assistirem as missas que no dia 3 de Setembro vindouro, setimo do seu passamento, mandarão celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Francisco Antonio de Meira Lima

1.° anniversario

Maria Marcionilla Pereira Lima e seus filhos, mandam rezar uma missa por alma de seu presado marido e pai—Francisco Antonio de Meira Lima.—na matriz da villa de Gameleira, ás 8 da manhã de terça feira, 6 do corrente. Para esse acto convidam aos seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para pouca familia; trata se na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e todo serviço domestico de pequena familia, que dorma em casa de seus patrões, e outra para todo serviço de um menino de 2 annos; na rua da União n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e que durma em casa dos patrões, á rua do Coronel Sussuna n. 149.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de tres pessoas; na rua Imperial n. 19, 1° andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma ama de leite; na rua do Hospicio n. 30.

Precisa-se

De um rapaz com pratica de molhados e que entenda alguma couza de escripta, e dê fiança de sua conducta; a tratar na rua do Rangel n. 53

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica; na rua do Luiz do Rego numero 54, taverna (Santo Amaro).

Vende-se

No caes da Regeneração n. 26, um bilhar do fabricante Tojague, quasi novo e com todos os pertences.

A Descoberta da America

Tres volumes por 3$000, por Junqueiro os «Simples»; Almanak de Lembranças para 1893; os Crimes dos Orleans, 4 volumes com gravuras: á venda na Agencia Litteraria Internacional, á rua 1° de Março n. 8, 1° andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam que nesta data venderam seu estabelecimento de molhados sito á rua de S. Jorge n. 131, aos Srs. Alfredo Paz & Primo, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Assim como participam a quem se julgar credor dos mesmos a apresentar suas contas no praso de tres dias para serem satisfeitas.

Recife, 1 de Setembro de 1892.

Lopes Primo & C.

Assucar refinado

Pautando sempre os preços deste artigo pelas cotações de genero em rama, que já soffreu uma pequena baixa, prevenimos aos nossos freguezes que fazemos vigorar a seguinte tabella, de hoje 1° de Setembro em diante:

Especial,	13$000,	e 960 rs. o kilo
Primeira,	12$000,	e 880 rs. o kilo.
Segunda,	10$000,	e 720 rs. o kilo.
Terceira,	8$000,	e 600 rs. o kilo.

Alugam-se

as seguintes casas:

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 20, com 3 quartos e 2 salas.

Rua da Funcição n. 10, com bastantes commodos e com agua.

Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, com commodos para grande familia.

A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, ...ão, abacaxis, granadina, grosellas, framboeza, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Carrinho para doente

Vende-se um carro com molas no assento, com tres rodas, movimento brando, em perfeito estado de conservação, proprio para paralytico ou pessoa que não possa andar; a tratar e ser examinado na rua de S. João n. 31. Preço commodo.

Estação do Cordeiro

O abaixo assignado communica a quem pertencer o cavallo ruço, que se acha em seu poder, que venha recebel-o, visto que não se responsabilisa se for elle roubado ou morrer, assim como que ficará o mesmo dono sujeito as despezas que fizer com elle desta data em diante.

Cordeiro, 1° de Setembro de 1892.

Jeronymo de Hollanda Cavalcante Filho.

Criada

Precisa se de uma criada para pentiar uma senhora e que saiba cortar e coser; na rua de Riachuelo n. 51.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua Velha numero 28.

Moedas de prata

Compram-se patacões e moedas de 140 00 500 rs. no armazem de moveis, rua Barão da Victoria n. 54.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Queimaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a Inflammação, reduz a Inchação, tira o descoramento, e fazsarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa da um allivio prompto para Dor de Dentes, ou Ouvido ou da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres Rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Amidas, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Escoriaduras e Cavallarias, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,

Unguento Maravilhoso,

Remedios Syphiliticos,

Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de curai-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

na *Marquez de Olinda* n. ...

Tamarindos!!

Compra-se grandes e pequenas quantidades na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

23—Rua Marquez de Olinda—

Bazar Pernambucano

Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem participar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (150 0) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.

22—7—92

Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

Loja do Cabeçlo

Ferreira Guimarães & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

Esta casa fundada em 1851 continúa a manter os seus vastos armazens abarrotados de mercadorias com variadissimo sortimento como nenhum outro se encontra nesta praça.

Dispõe de pessoal habilitado para bem servir ao publico que honrar o seu estabelecimento, e offerece todas as garantias de sizudez e lealdade nas suas transacções sob a immediata direcção do antigo socio José Augusto Alvares de Carvalho.

Ligado ao grande sortimento de ferragens sustentam um importante deposito de tintas e oleos etc.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

O VINHO DE QUINIUM d'ALFRED LABARRAQUE, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), *approvado pela Academia de Medicina*, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito ás *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento* ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. — No caso de *Chlorose, Anemia, Côres pallidas*, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as *verdadeiras* Pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cia, Succor — 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1a Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

Nas Doenças do **FIGADO** e do Estomago
a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE
E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES
Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE
ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: VERNE, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.
Em PERNAMBUCO: *Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.*

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye*, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No 14

CONTRA:
Apoplexia — Flatos
Cholera — Colicas
Enjôo do mar — Indigestões
Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *J. Boyer*

XAROPE DE DUREL
AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE e *Pasta* de **AUBERGIER** com *Lactucarium*

Tosses, Defluxos, Bronchites
INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela finesa do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.
A marca ATKINSON é a melhor.
Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

NÃO HÁ MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY. —
Obteve as mais altas recompensas. — Deposito em todas as Pharmacias.

Belleza do Carão
CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão a pelle o seu aveludado e frescura

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.

Deposito geral: Pharmcia Ingleza de Ch. DELACRE *Bruxellas (Belgica)*.

Deposito em *Pernambuco*: [CI]A de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

REMEDIOS LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, ...

Purgantes Le Roy

... GRÃOS, dosados segundo a idade, convem especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os para as pessoas que tiverem repugnancia para os mesmos liquidos.

São infalliveis contra *Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua do Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

ACTIVAS — VISTOSAS — EFFICAZES — SEGURAS
PILULAS **DE BRISTOL**

VEGETAES ASSUCARADAS

Retratos a crayon

—E—

AQUARELLAS INALTERAVEIS

Se tendes uma photographia desejaes conservar sempre no mesmo estado deveis enviar nol-a pelo correio e faremos della uma amplificação devolvendo ambas pela mesma via.

Os nossos RETRATOS são feitos a mão por habeis artistas. Não são amplificações retocadas, são OBRAS DE ARTE.

Garantimos a sua exacta semelhança

Sombras suaves e ACABADO ARTISTICO. Os nossos preços são essencialmente baixos.

Preço dos retratos sobre tela e sem moldura entregues livre de frete e direitos em qualquer ponto:

Busto, 10×12 pollegadas, $2 50 ouro americano.
Idem, 14×17 pollegadas, $3.50 idem idem.
Idem, 16×20 pollegadas, $4.50 idem idem.
Idem, 18×22 pollegadas, $5.00 idem idem.
Idem, 20×24 pollegadas, $5.50 idem idem.
Idem, 22×27 pollegadas, $6.75 idem idem.
Aquarellas busto, 22×27 pollegadas, $15.00 idem idem.
Ditas corpo inteiro, 22×27 pollegadas, $25.00 idem idem.
Crayon corpo inteiro, 22×27 pollegadas, $15.00 idem idem.

Acceitamos o pagamento em lettra sobre qualquer localidade dos Estados-Unidos, Mexico, Cuba e Europa

Recebemos tambem ouro, prata ou notas de banco de todos os paizes ao cambio regular.

Garantimos os nossos trabalhos

Como os MELHORES que possam executar-se em qualquer parte do mundo.

Tambem nos encarregamos de ampliar os retratos em consequencia da sua muita **antiguidade ou má qualidade de photographia se hajam estragado, sem que por isso deixem de ficar perfeitos.**

As pessoas que não quizerem remetter o pagamento adiantado podem remetter as suas photographias para serem ampliadas e pagar a sua importancia DEPOIS DA RECEPÇÃO da amplificação e quando esteja á sua COMPLETA SATISFAÇÃO.

Todas as pessoas que nos encarregarem de fazer um retrato receberão por cada um delles um bilhete que lhes dá direito a participarem no sorteio dos premios seguintes:

Premio 1.º—Um bilhete de ida e volta de qualquer porto ou estação de caminho de ferro até Chicago durante a exposição de 1893 e $300 em ouro para despezas.
Premio 2.º—Um bilhete de ida e volta de qualquer porto ou estação de caminho de ferro até Chicago durante a exposição de 1893.
Premio 3.º—Um calerhe de 2 assentos.
Premio 4.º—$75 ouro americano.
Premio 5.º—Um relogio de ouro com duas tampas.
Premio 6.º—Um relogio de ouro com uma tampa.
Premio 7.º—Um retrato de corpo inteiro com a competente moldura.
Premio 8.º—Um relogio de ouro para senhora
Premio 9.º—Um relogio de prata para senhora
Premio 10.—Uma vista da exposição com a competente moldura.

As encommendas devem ser dirig

UNITED ARTIST' ASSOCIATION
122—QUINCY STREET—122
Chicago, Ilim., U. S.

O sorteio terá lugar no dia 1 de Maio de 1893.

Agentes con Boas

Relações podem ganhar de trezentos a quinhentos mil réis (moeda forte) por mez introduzindo um artigo novo, cuja acquisição se torna indispensavel a todas as familias. Direcção—UNITED ARTISTS' ASSOCIATION, 122 Quincy Street, Chicago, Ill., U. S. A.

Exposição de retratos

A craion e oleo com moldura; na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61.

CHARUTOS DANNEMANN

Grande e variado sortimento do afamados charutos da importante fabrica dos Srs. **Dannemann & C. de S. Felix e Bahia.**

Em casa dos agentes

Sulzer Kauffmann & C.

Rua Marquez de Olinda 34

INTEGRAES
CINCOENTA CONTOS
Terceira Loteria do Ceará

EXTRACÇÃO
Terça-feira 15 de Setembro corrente

Intransferivel Intransferivel

PAGA-SE O DOBRO EM CASO DE TRANSFERENCIA

BANQUEIRO BANCO DO BRAZIL

Esta loteria, que recommenda-se pelo seu bem elaborado plano mais do que qualquer de suas congeneres, acha-se á venda nas seguintes casas:

Casa da Fortuna, Rua 1.º de Março n, 23.
Casa do Ouro, Rua Barão da Victoria n. 40.
Sonho de Ouro, Praça da Independencia ns. 3 e 5.
Casa Feliz, Praça da Independencia n. 37.

LOTERIA DO
RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio de		10:000$000
1	« «		1:000$000
1	« «		300$000
1	« «		200$000
4	« «	100$	400$000
6	« «	50$	300$000
12	« «	24$	288$000
42	« «	10$	420$000
799	« «	5$	3:995$000
para o primeiro premio.			
799	« «	5$	3:995$000
para o segundo premio.			

ra approximações de 100$ para o primeiro premio.
a approximações de 51$000 para o segundo premio.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras

FAZENDAS E MODAS DE HAUTE NOUVEAUTE

Sedas pretas, brancas e de côres, lisos e lavrados foille francez, Moscoviten Bengaline, fulard.
Voile preto para luto, de côres, lindos desenhos.
Gaze de seda e filó para vestidos de baile.
Cortes de cachemira bordados.
Ditos de cambraia e de algodão bordados.
Manteletes de seda e vidrilho de renda.
Galões e muitos enfeites de passemenherie e raio o que ha de mais moderno.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Leques e ventarolas de gaz, de plumas e rendas.
Grande sortimento de vestidos para crianças
Meias de seda pretas e de côres.
Chapéos de castor e de palha enfeitados e muitos outros artigos de phantasie de bom gosto.

CASA DE
Madame KOBLET
1 A — RUA DO CABUGA' — 1 A

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenho para forros de soalho, completo sortiment no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o **LOUVRE**

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no **Louvre**

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber **LOUVRE**

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o **LOUVRE**

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no **LOUVRE**

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o **Louvre**

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

Au Paradis des Dames

Novos côrtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes; meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas de ouro.

38—RUA BARÃO DA VICTORIA—38
Telephone—59

Vende-se

Um cylindro, uma masseira e uma tendendeira; a tratar na rua da Santa Cruz n. 1

Cimento porlland

Novo, chegado por vapor, qualidade superior e preço sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARÃES & VALENTE
4 e 4 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Quem quizer

Vendem-se perus sevados e gallinhas gordas, para casamentos e baptisados; nos Afflictos, defronte da taverna de Augusto Leal.

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores, sem visitar a PAPELARIA AMERICANA
Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e enveloppes commerciaes.
Preços baratissimos
Rua do Imperador n. 79

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Regis na rua do Cabugá n. 9.

Taverna á venda

Vende se a taverna sita a rua da Aurora n. 113; quem pretender compral a dirija-se a mesma, onde achará com quem tratar.

Chegaram

AS
Lampadas magicas
—
uma luz sempre prompta
SEM PRECISAR
DE PHOSPHOPOS
—
VENDE-SE
NA
AGENCIA DE RETRATOS

a Rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS
LISTRAS AZUES

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York

PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de p a de seda para cr'anças.
CHAPEOS DE FELTRO
par homens rapazes, dos sabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
para homens.
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
GRAVATAS DE SEDA
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Novidades e preços baratos

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
...ão branco fino.
Ma... ...ão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

INTEGRAES

50:000$000

TERCEIRA LOTERIA DO ESTADO DO CEARA'

Em beneficio da Santa Casa de Misericordia, estabelecimentos pios e instrucção publica

EXTRACCÃO
Quinta-feira 15 de Sotembro corrente
INTRANSFERIVEL
Paga-se o dobro no caso de transferencia
BANQUEIRO. O BANCO DO BBAZIL

Esta loteria recommenda se mais pelo seu plano do que qualquer de suas congeneres. E' pois justo chamar para ella a attenção publica.

Com 4$000 tira-se 50:000$
" 3$200 " 40:000$
" 2$400 " 30:000$
" 1$600 " 20:000$
" $800 " 10:000$

A 3.ª em 15 de Setembro.

PRIMEIRA GRANDE E EXTRAORDINARIA DO MESMO ESTADO

PREMIO MAIOR

200:000$000

NTEGRAES INTEGRAES

EXTRACÇÃO SABBADO 15 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO
INTRANSFERIVEL

Nesta importante loteria jogam apenas 50.000 bilhetes divididos em inteiros a 20$000. Meios a 10$000. Vigesimos a 1$000.

Os encarregados: Cunha, Ribeiro & C.

Escriptorio de loterias, commissões e descontos
39 Rua 1.º de Março 39, 1.º andar

Os pedidos destas importantissimas loterias devem ser dirigidos aos abaixo assignados. As quantias até 100 são isentas de porte, e as superiores a 200$000 têm uma commissão razoavel.
Para informações, remessas e pagamento integral de todos os premios, a ordem da thesouraria, na agencia da Capital Federal.

Becco das Cancellas 2 A-CAMÕES C·
Caixa do Correio n. 946. Endereço Telegraphico—Pequim
Nste estado as encommendas devem ser dirigidas a
João Joaquim da Costa Leite
CAIXA DO CORREIO N... ENDEREÇO TELEGRAPHIGO—LEITE
Rua do Barão da Victoria n. 40—CASA DO OURO

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 198)

PRIMEIRA PARTE

XXXI

Alguns frequentadores, vendo a assiduidade de tão linda mulher, tentaram com ella entabolar conversação.

A nenhum deu trela. Tinha o seu plano traçado, e o seguia impertubavelmente.

Os jornaes, se occupavam muito com o personagem, descreviam o paiz governado por seu pai; Carmen lia avidamente todos os artigos referentes ao principe. Estava em dia com todas as suas visitas, e dispunha as cousas para que elle a encontrasse em seu caminho.

Mehara, porém, parecia tel-a esquecido, o que a exasperava.

Por fim, a sua presseverança foi recompensada.

Um dia, quando acabava de se sentarse no café do Grande Hotel, abrio-se a porta e appareceu o principe.

Estava só, vestido a franceza.

Veio sentar-se junto d'ella e pedio um refresco.

Emquanto o criado ia servil-o, o principe achegou-se a Carmen.

— Já vi a senhora, disse.

A moça ficou vermelha como um pimentão.

Balbuciou:

— A mim?

— Sim, a senhora.

— Onde?

— Aqui.

— Lembra-se?

— Sim.

E começou a bebericar o refresco que lhe tinham trazido.

E, bruscamente, sem ambages:

— Não quer um gelado?

Carmen corou bastante, não achou que responder, mas já o principe havia feito um signal ao criado.

— Outro refresco.

— Oh! cavalheiro! fez a bella, confusa.

O estrangeiro não despergava os olhos de seu semblante.

— Sabe que possue uns olhos muito bonitos.

— E' bondade de vossa alteza...

— E tambem um lindo rosto.

— Oh!... por quem é...

— Vou partir...

Carmen estremeceu bruscamente.

— Partir?

— Sou obrigado á ir a Londres...

— Mas voltará, disse ella.

— Não sei, isto depende da vontade de meu pai.

Carmen encalistrára visivelmente, tal era a insistencia com que a fitava.

— Mas... gaguejou a rapariga, então vai deixar Paris? Não leva saudades d'aqui?

— Muitas...

— Gostou de Paris?

— Oh! immenso... Além disso...

Estacou, não ousando externar o fundo do seu pensamento.

— Além disso?, perguntou ella.

— Não a tornarei a ver...

Carmen quasi pula na cadeira.

— Sim... a senhora ficará em Paris...

A hespanhola não ousava crer na sua felicidade.

Receiava estar sonhando.

— Vossa alteza está gracejando.

— Não, nunca vi olhos como os seus e desejaria contemplal-os sempre. Sei que costuma apparecer por aqui... sei a que horas chega habitualmente, e desci sosinho dos meus aposentos para vel a e conversar comsigo.

Ella murmurou interdicta:

— E' muita honra que vossa alteza me faz.

— Não... A senhora merece essas honras... Não ha em Paris, nem mesmo na India, uma mulher tão formosa. Serei muitissimo feliz, se quizer escutar me...

— Estou-o ouvindo, alteza...

— Permitte-me fallar lhe?

— Pois não me está fallando?...

— Em particular...

Carmen fingio-se desentendida.

— Como em particular?

Mehara rio-se.

— Sosinhos...

— A mulher torceu o nariz.

— E' talvez casada?

— Não, senhor.

— Então, o que a impede?

— Não tenho a honra de conhecer vossa alteza...

— Eu parto amanhã...

— Amanhã?

— Sim... Bem vê que não temos tempo a perder. Hoje estou livre... Muito feliz seria, se quizesse hoje passeiar commigo, depois jantaremos juntos...

— Jantar com vossa alteza?

— Em um restaurante, nós dous somente...

Carmen não ousava esperar um triumpho tão rapido; estava radiosa, mas não respondeu immediatamente.

Queria fazer se de rogada.

O principe approximou-se mais.

Não havia quasi ninguem no café, cuja meia luz ainda era sombreada pelas plantas verdes do terraço.

O indú procurou pegar na mão da moça, porém esta a retirou.

— Acabemos com isso, disse ella.

— Porque?

— Podem ouvir nos.

— Seria muito feliz se pudesse esflorar a sua cutis.

E tentou de novo pegar nos dedos de Carmen.

— Esteja quieto, disse esta.

— Não acceita?

— O que?

— O que lhe propuz.

— Ora!... Vossa alteza o que quer é passar o tempo... Amanhã não se lembrará mais de mim. Em Londres encontrará bonitas mulheres.

— Mais bellas do que a senhora, é impossivel.

— Mas não estou em Londres.

— Pois, se quer, a levarei

— Para Londres?

— Sim e tambem para a India... Está dito?

— Se eu o amasse, seguil-o-hia por toda parte, porque o amaria apaixonadamente e não o deixaria mais... Sou horrivelmente ciumenta e não consentiria que outra mulher se approximasse de vossa altesa.

Ao pronunciar estas palavras, o seu semblante se animava e os olhos faiscavam.

O principe, extasiado, contemplou-a.

— Oh! falle-me ainda como acabou de fallar, olhe-me com esses olhos sem rival. Todo o meu coração vibra. Amo-a!

Um freguez acabou de entrar no café.

Ambos calaram-se.

O principe teve um gesto de brusca impaciencia.

Movia-se inquieto da cadeira forrada de veludo verde.

— Estamos aqui mal... não se póde conversar... Não quer vir commigo?

— Para onde?

— Para o Bosque de Bolonha; depois jantaremos juntos na *Cascade*... Aqui faz calor. No bosque estaremos perfeitamente.

— Se eu o amasse, disse Carmen, tudo para mim seria delicioso em sua companhia, até mesmo o deserto.

Mehara ergueu-se.

Estava louco de desejos.

Bateu na mesa.

Veio um criado, todo zumbaioso.

— Vá procurar-me um carro, depressa.

O criado sahio pressuroso.

— Farei por sua causa todas as loucuras. Adoro-a.

A rapariga estremeceu longamente.

O principe estava domado.

XXXII

O jantar na *Cascade* foi sumptuoso, digno de um rei...

Estava-se em Junho, o bosque florejava.

Na sala do jantar, cujas janellas se abriam acima da rotonda, via-se toda a parte do bosque consagrada ás manobras militares, plana, ornada aqui e alli de *bouquets* de arvores, até o braço do Sena encaixado entre duas margens verdes sombreadas de alamos frementes e salgueiros côr de prata.

Cahia deliciosa frescura, e o declinar do dia era saudado pelo canto desordenado dos passaros.

Algumas carruagens entravam no pateo do estabelecimento, ou d'elle sahiam, levando os ultimos clientes que alli tinham vindo tomar um vermouth ou um absinthio por entre a discreta verdura.

Era dia util, e por isso havia pouca gente.

A' espera que os servissem, reclinara-se com Carmen á janella e comtemplava o panorama magico que se desenrolava a seus olhos.

Antes de entrar no hotel percorrerá em companhia de Carmen o maravilhoso bosque, e tudo lhe parecera bello, incomparavel. O calor do corpo da rapariga penetrava as suas carnes; inebriava-o o perfume que d'ella se desprendia.

Sentia deliciosos fremitos de amor, como jámais os experimentára.

Quanto mais comtemplava a hespanhola, mais ella lhe parecia irresistivel.

Não fallava, de tempos em tempos encostava se mais á sua companheira, para sentir o contacto d'aquellas formas redondas e rijas.

Carmen sentia-se feliz.

Orgulhava-se de ser amada por aquelle homem, poderoso, rico, que todas as mulheres lhe invejariam; por aquelle homem que, de um momento para outro, poderia transformal-a em uma fada cercada de todos os esplendores.

No meio do bosque, em um deveza estreita e discreta em que os ramos das arvores se entrecuzavam, formando por cima de suas cabeças uma trama verde, dourada pelo sol, fizeram parar o carro e desceram.

Passeiaram a pé sob o arvoredo, pisando o espesso tapete de relva, que ondulava a brisa vespertina.

Subiram a encosta, de mãos entrelaçadas, embevecidos na poesia de tudo que os rodeiava, flores, arvores verdes, canto de aves e os raios dourados do sol.

O principe hindú, apertando os dedos da moça, uns dedos macios, delicados e de extrema finura, disse-lhe com doce emoção.

— Arrepende se de ter acceitado o meu offerecimento?

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL